

Impresso
Especial

3600163231/2004-DR/PR
SOMMO EDITORA LTDA

---CORREIOS---



INSIEME

Nº 72 • DEZEMBRO • DICEMBRE 2004

A REVISTA ITALIANA DAQUI



NATALE, ESPRESSIONE DI VITA

NATAL, MANIFESTAÇÃO DE VIDA

Storia & Cultura

I Greci:

LA FILOSOFIA, L'ARTE, IL TEATRO *

L'umanità deve ai Greci molte conquiste culturali e spirituali; una di queste è senz'altro la filosofia. I Greci furono infatti i primi, assieme agli antichi Cinesi, a coltivare questa disciplina. Gli altri popoli si accontentavano di "spiegare" il mondo attraverso i racconti mitologici; i Greci cercarono invece di "capire" l'origine delle cose, il significato della vita e

il posto dell'uomo nella natura attraverso la ragione. I più grandi filosofi greci furono Talete, Socrate, Platone e Aristotele. I Greci furono anche i più abili artisti dell'antichità. I loro più grandi capolavori, giunti fino a noi, sono i templi, massima espressione del loro genio architettonico, e le figure umane che, sia nelle sculture che nelle pitture, vengono rappresentate con grande

naturalità e plasticità.

Il teatro, per i Greci, era al tempo stesso uno spettacolo e una cerimonia legata alle feste religiose. Si distinguevano due generi ben precisi: la tragedia e la commedia.

La tragedia era una specie di scuola per il popolo: metteva in scena una violazione delle leggi divine e umane che alla fine veniva sempre punita. La commedia era

invece una presa in giro dei vizi umani e dei potenti del tempo. Gli attori erano solamente uomini e recitavano con il volto coperto da maschere. Un coro commentava l'azione e l'orchestra accompagnava con la musica la rappresentazione.

** ricerca / lavoro di E. Lolli. (cont. nell'edizione prossima)*

**"Tu scendi
dalle stelle,
Re del Cielo!"**

**Professori,
Alunni,
Funcionari e
Amici,**

**i migliori auguri
di Buon Natale e
Prospero
Anno Nuovo!**

Dicembre/04
CECLISC



Pregheira di Natale

**Cristo Gesù,
la tua venuta
nel mondo
è sorgente di vera
e di grande gioia.
La pienezza di vita,
la speranza
che non delude,
la salvezza,
ci sono donate
e hanno un nome:
il tuo, Cristo Gesù.
Tu sei la nostra pace.
Solo il tuo Natale
può rendere
il mondo felice.
Tu sei la luce
del mondo
e chi guarda te
vede rischiararsi
i sentieri della vita.
Tu sei, Cristo,
la nostra felicità**

(Paolo VI)

Eficiência e qualidade

Para você que quer buscar na bela Itália uma especialização para sua profissão, ou quer procurar oportunidades de trabalho, ou ainda, quer estudar ou se diplomar em uma Universidade Italiana, lembre-se que é muito importante um curso básico de italiano, antes de partir.

Se desejar ter um curso eficiente e de qualidade, procure o CECLISC, que está com matrículas abertas para novos cursos. Em Criciúma, Fone: (048)-433-9174; ou em sua cidade, com a Diretoria da Associação ou Círculos Italianos.

Nossos endereços

**CECLISC - CENTRO DE CULTURA E
LÍNGUA ITALIANA SUL CATARINENSE**

Rua Cons. João Zanette, 99
Caixa Postal 3508
CEP 88801-060 - CRICIÚMA-SC-Brasil
Tel./Fax.: (048) 433 9174
E-mail: ceclisc@terra.com.br



Insieme é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de Il Trevisano. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA

CNPJ 02.533.359/0001-50

Rua Professor Nivaldo Braga, 573

CEP 82900-090 - Curitiba - PR

Fone/Fax (041) 366-1469

www.insieme.com.br

E-mail: insieme@insieme.com.br

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal: 4717

CEP: 82800-980 - CURITIBA - PR

EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

JORNALISTA DESIDERIO PERON

Reg. 552/04/76v-PR

e-mail: deperon@insieme.com.br

TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO

CLAUDIO PIACENTINI - Roma

VERSÃO P/ PORTUGUÊS: DePeron

DEPARTAMENTO COMERCIAL

LELIO ALMADA VICENTE

e-mail: olav@brturbo.com

Fone/Fax (41) 257-7776 Cel. 9196-1660

rua Holanda, 719 - loja 9, Holanda

Center (Boa Vista)

82540-040 - Curitiba - PR

CIRCULAÇÃO

Exclusivamente através de assinaturas

Atendimento ao assinante: de segunda

até sexta-feira, das 13h30min às 17hs, com

Natali Marques

Organo Ufficiale dell'Associazione

Stampa Italiana in Brasile - ASIB

R Silva 185 - Bela Vista

CEP 01331-010 - São Paulo - SP

COMPOSIÇÃO, EDITORAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron

Redação SP - Venceslao Soligo - Fone

(011) 287-4725 E-mail: vsoligo@uol.com.br

• **Correspondentes** - Rio Grande do

Sul: Rovilio Costa Fone (051) 336-1166;

e-mail rovest@via-rs.net

Os artigos assinados representam

exclusivamente o pensamento de seus

autores. A produção e revisão do material

do CCI-PR/SC é de inteira responsabilidade

daquele Centro de Cultura.

FOTOLITOS E IMPRESSÃO

OptaGraf - Editora e Gráfica Ltda

Rua Ceará 41 - Fone 041 332-0894

CEP: 80220-260 - Curitiba - PR

NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/NewsItaliaPress/AdnKronos/

Novocolonne/AGI

e fontes independentes

Natal à distância

O exemplo do fisioterapeuta Marcos Visinoni (ver página 10) resume a história de um número cada vez maior de brasileiros - muitos casados e com filhos - obrigados a passar o Natal e as festas da virada do ano distantes da família. Estão na Itália ou em outros países em busca de uma vida melhor. Migrantes de telefone celular em punho, eles repetem o caminho dos ascendentes da maioria dos brasileiros. Alguns, como Marcos, têm o amparo de uma estrutura responsável e organizada, mas a maioria não: viaja por conta e não raro enfrenta o descaso e a indiferença institucional do país de destino que se junta à indiferença do País de origem - no caso o Brasil - que frustra a esperança de de vida digna a muitos dos seus. Assim, outrora terra de imigrantes que aqui chegavam cheios de sonhos, o Brasil entra no rol dos países que exportam seus filhos sem esboçar preocupação com o fenômeno. Até quando? Boa leitura! ☀

Natale a distanza

L'esempio del fisioterapista Marcos Visinoni (si veda a pagina 10) rappresenta la storia di un numero sempre più grande di brasiliani - molti sposati e con figli - obbligati a passare il Natale e le feste di fine anno lontano dalla famiglia. Sono in Italia o in altri paesi alla ricerca di una vita migliore. Emigranti con il cellulare in mano, ripetono lo stesso cammino fatto dalla maggiorparte degli antenati dei brasiliani. Alcuni, come Marcos, hanno l'appoggio di una struttura responsabile e organizzata, ma la maggiorparte no: viaggiano per conto loro e non raramente si imbattono nel disprezzo e l'indifferenza istituzionale del Paese di origine - nel caso il Brasile - che frustra le speranze di una vita migliore a molti dei suoi figli. Così, in altri tempi terra di immigranti che qui arrivavano pieni di sogni, il Brasile entra nel gruppo dei paesi che esportano i loro figli senza manifestare preoccupazione per il fenomeno. Fino a quando? Buona lettura! ☀

Nossa capa

Botões de rosa podem não figurar na lista tradicional de símbolos natalinos. Mas encerram perfeitamente o significado da maior data da cristandade por transmitir a idéia da vida que se renova. Dentro ou fora dos corações. (foto de DePeron) ☀



La nostra copertina

Boccioli di rosa possono non essere presenti nella lista tradizionale dei simboli natalizi. Ma racchiudono perfettamente il significato della più importante data della cristianità, per trasmettere l'idea della vita che si rinnova. Dentro o fuori i cuori. (foto de Peron) ☀

ASSINATURAS

UM ANO (12 NÚMEROS) - SOMENTE BOLETO OU DEPÓSITO BANCÁRIO

- **BOLETO BANCÁRIO**
- pela Internet (www.insieme.com.br).
- Use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado)
- **DEPÓSITO BANCÁRIO**
- **Banco Itaú** - conta corrente número 13243-9, agência 0655 ou

- **Caixa Econômica Federal**
- conta corrente número 1198-7, agência 1632 em nome de SOMMO Editora Ltda. Comprovante do depósito e endereço completo pelo fone/fax 041-366-1469, ou para a Caixa Postal 4717 - CEP 82800-980 - Curitiba-PR ou e-mail

- insieme@insieme.com.br.
- **Valores** • BRASIL - R\$ 40,00
- EXTERIOR - valor equivalente a US\$ 25,00
- **Nºs. ATRASADOS** - R\$ 4,50 o exemplar, quando disponível.
- **Atendimento ao assinante** de segunda a sexta-feira, das 13h30min às 17h30min., com Natali Marques.

Lunelli

Têxtil

Arte em forma de carinho

www.lunelli.com.br



Foto DePeron

• Integrantes do Grupo de Tradições Folclóricas Italianas “Piccolo Pavone”, do Cecliv - Centro de Cultura Italiana de Vila Pavão, no Espírito Santo, fotografados em Venda Nova do Imigrante. O grupo atende à coordenação de Libian Paganoto (cecivip@bol.com.br)

NOVA DIRETORIA

Encaminho em anexo a composição da nova diretoria da Feibemo, (período 2005/2006), aclamada em assembléia realizada em 31 de outubro passado, no município de Rio das Antas-SC: Presidente: Aliduíno Zanella (Associação Coro Cento Lire de Caçador); Vice - Francisco Iagher (Associação Triveneta de Luzerna); Secretário - Arcângelo Marangoni (Associação Coro Cento Lire de Caçador); Segundo Secretário - Everaldo Marangoni (Associação Veneta Di Treze Tlias); Tesoureiro - Vilmar Cuchi (Associação Bellunesi di Concórdia); Segundo Tesoureiro - Nelis Marcon Nunes (Associação Triveneta Giardino Dei Monti); Neusa Dallazem (Associação Italiana Rioantense

Arrivederci); Conselho Fiscal - Efetivos: Aglaé Lazzaris Leite Bastos (Associação Italiana Rio Negro/Mafra), Márcia Locatelli (Associação Veneta Di Videira), João Roseli Pontes (Associação Della Gioventù Triveneta di Caçador) - Suplentes: Antônio Cassul Fernandes (Associação Triveneta di Celso Ramos), Neusa Dalazen (Associação Italiana Rio Antense Arrivederci), Jonilda Viera Wagner (Circolo Italiano de Lages). Um abraço Aliduíno Zanella, presidente - zanella@connection.com.br

CONVITE

Estiveram na cidade de Trento - capital da Província de Trento - Itália, no dia 1º de outubro de 2004, as integrantes do Circolo



Foto Cecilia

Trentino di Garibaldi Edi Mattuella Debenetti, Angela Maria Peretti Port e Monica De Antoni Farias, oportunidade em que, através da Associazione Trentini nel Mondo e acompanhadas pelo seu Diretor Rino Zandonai estiveram em audiência com o Arcebispo de Trento, Mons. Luigi Bressan e com a Secretária da Província di

Trento para Assuntos de Emigração, Solidariedade Internacional e Iguais Oportunidades, Iva Berasi, convidando-os para as comemorações dos 130 anos da Imigração Italiana que se realizarão no próximo ano de 2005.

Edi Mattuella Debenetti. debenetti@gb.italnet.com.br

Coloque mais alegria na sua festa

Sua festa italiana merece a alegria de uma banda-show especializada no folclore da música peninsular. Contato pelos telefones (047) 384-0128 (Almir) ou (047) 333-3549 e (047) 9973-1248 (Mário) Vecchioscarpone@tpa.com.br



ASSINE A REVISTA

INSIEME

faça o cadastro e retire seu boleto bancário com segurança em

www.insieme.com.br

barzellette

“LA VITA SI PUÒ VIVERE IN DUE MODI:
O CON LA LACRIMA, O SORRIDENDO.
MEGLIO LA SECONDA IPOTESI.”

Luciano Peron - Verona - Itália



Bambini sui trampoli - 1890 (della mostra I 150 anni della Fratelli Alinari) - Foto AGI/Insieme

■ La passeggera di un treno molto lento dà alla luce un bambino. Il conducente la rimprovera:

- Ma signora, doveva pure sapere in che condizioni era quando è salita su questo treno!

Al che la donna, ironicamente:

- Non ero in quelle condizioni quando ci sono salita!

■ Un giovanotto tenta in tutti i modi di sedurre una ragazza promettendole di sposarla, ma lei rifiuta di concedersi prima del matrimonio. La notte di nozze, dopo aver fatto l'amore, egli ammette:

- Sai, hai fatto bene a non permetterlo prima: se mi avessi lasciato fare, non ti avrei più sposata.

- Già, come se non lo sapessi!
- ribatte la moglie. È esattamente la maniera in cui mi hanno fregato gli altri cinque.

■ Grande gara tra uccelli da corsa. I due favoriti sono il condor argentino e l'aquila americana. Ma, sorpresa generale, vince il pappagallo brasiliano, il quale arriva in dirittura finale urlando:

- Chi è quel deficiente che mi ha messo un petardo nel sedere!...

■ Un tizio si reca dal dottore per chiedergli se conosce un metodo per fare diventare muta sua moglie. In effetti, il paziente non riesce più a sopportare le chiacchiere continue della moglie. Il medico spiega:

- Io ho il potere di far parlare una donna, ma ci vuole molta più abilità per farla tacere...

- E non c'è davvero nessun rimedio che possa usare, dottore?

- chiede il marito terrorizzato.
- Io ne vedo uno solo!
- E cioè?
- Fare diventare sordo lei.

■ Un signore è in treno seduto di fronte a una bella signora. A un certo punto il signore dice alla signora:

■ A passageira de um trem muito lento dá à luz um menino. O maquinista a repreende:

- Mas senhora, devia saber em que condições estava quando subiu neste trem!

Ao que a mulher ironicamente responde:

- Não estava naquelas condições quando embarquei!

■ Um jovem procura de todas as formas seduzir uma moça prometendo casar com ela, mas ela se recusa a entregar-se antes do casamento. Na noite de núpcias, depois de fazer amor, ele admite:

- Sabes, fizeste bem ao não permitir antes; se me tivesses deixado fazer, não teria jamais casado contigo.

- Certo, como se eu não soubesse!
- responde a mulher. É exatamente dessa forma que me enganaram os outros cinco.

■ Grande competição entre aves de corrida. Os dois favoritos são o condor

argentino e a águia americana. Mas, surpresa, vence o papagaio brasileiro, que chega na reta final gritando:

- Quero saber quem foi o asno que me colocou isso no traseiro!...

■ Um sicrano vai ao médico e lhe pergunta se ele conhece uma forma de fazer calar sua mulher. De fato, o paciente não consegue mais suportar a tagarelice da esposa. O médico lhe explica:

- Tenho o poder de fazer uma mulher falar, mas é necessário muito mais habilidade para fazê-la calar...

- Mas não existe mesmo nenhum remédio que possa usar, doutor? - pergunta o marido apavorado.

- Vejo um só!
- E qual é?
- Deixar você surdo.

■ Um homem está no trem, sentado diante de uma bela mulher. A um certo ponto, o homem lhe diz:

- Escute... por cem mil você iria para a cama comigo?

Senta... lei verrebbe a letto con me per cento sterline?

E la signora:
- Ma come si permette? Certo che no.

- E per duecento?
- Le ho detto di no.
- E se le offrissi mille sterline?

- Beh... si.
- E se gliene dessi cinquant?

A questo punto la signora si arrabbia e dice:

- Ma chi crede che io sia?
E il signore:

- Quello lo abbiamo già stabilito. Adesso stiamo discutendo sul prezzo.

■ Lettera d'amore:
- Mia adorata Sarah, ti amo più di quanto le parole possano dire. Per te scalerei le vette più alte del mondo, attraverserei i deserti più desolati e le lande più fredde del Polo Nord. Ti amo. P.S. Vengo a trovarti domenica, se non piove. ☀

E a mulher:
- Mas como se atreve? Claro que não!

- E por duzentos?
- Já lhe disse que não.
- E se lhe oferecesse um milhão?

- Bem... aí sim.
- E se eu lhe desse apenas cinquenta?

A esta altura a mulher se enraivece e diz:

- Mas quem pensa que sou?
E o homem:

- Aquilo que já estabelecemos. Agora apenas estamos discutindo o preço.

■ Carta de amor:
- Querida Sarah, te amo mais do que as palavras podem dizer. Por ti escalaria as maiores montanhas do mundo, atravessaria os desertos mais desolados e as planícies mais frias do Polo Norte. Te amo. P.S. Te vejo domingo, se não chover. ☀

RAGAZZI

Dei Monti
 MONTE BELO DO SUL - RS - BRASIL

A MELHOR BANDA QUE CANTA O DIALETO VÊNETO NO BRASIL

Repertório romântico, popular e folclórico, com músicas da Itália de todos os tempos

(054)457-1324 / 9978-8973

UMA VIAGEM SEMANAL À ITÁLIA DE SEUS SONHOS

AOS DOMINGOS - 16h30min

apresentação
LUIS ROBERTO LORENZATO
 (entrevistas, turismo, agenda, gastronomia, música)

DirectTV canal 223
 Ribeirão Preto-SP, canal 11**

ITALIA

DE CASA NOVA. E PRÓPRIA

Círculos de Joinville-SC inauguram sede própria e fazem planos para o futuro.

Não é uma cidade fundada por italianos. E a maioria dos italianos que ali hoje vivem provêm de outras regiões, fruto da imigração interna de Santa Catarina. Mas o vigor com que italo-brasileiros de Joinville-SC cultivam sua italianidade está outra vez demonstrada na segunda grande iniciativa em poucos anos: depois da Piazza Italia, a imponente sede do Circolo Italiano di Joinville que em seus cerca de 1.200 metros quadrados de área construída dá espaço também para o Circolo Trentino, a Associação Vêneta, o Centro de Cultura Italiana - CCI-PR/SC, a Câmara Ítalo-Brasileira de Comércio e Indústria e a Agência Consular Italiana. Além de sede administrativa a cada uma dessas entidades, o edifício que leva o nome de Ravello, em homenagem à cidade italiana da Província de Salerno, possui auditório para 130 lugares, que leva o nome do sociólogo Domenico De Masi, uma biblioteca central, seis salas de aula e, no andar térreo, amplo espaço aberto para a realização de atividades recreativas e culturais.



Fotos DePeron

CASA NUOVA. E DI PROPRIETÀ

Círcoli di Joinville-SC inaugurano la propria sede e fanno piani per il futuro.

Non è una città fondata da italiani. E la maggior parte degli italiani che oggi lì vivono proviene da altre regioni,

risultato dell'immigrazione interna di Santa Catarina. Ma il vigore con cui gli italo-brasiliani di Joinville-SC coltivano la loro italianità è ancora

una volta dimostrato da una seconda grande iniziativa in pochi anni: dopo quella della Piazza Italia, ora l'imponente sede del Circolo Italia-



- Il presidente Moacir Bogo parla durante l'inaugurazione della nuova sede; nella foto in alto, componenti del coro Massolin di Fiori.
- O presidente Moacir Bogo fala na inauguração da nova sede; na foto de cima, integrantes do grupo coral Massolin di Fiori.

no di Joinville, che nei suoi 1.200 metri quadrati circa di area costruita ospita anche il Circolo Trentini, l'Associazione Veneta, il Centro di Cultura Italiana CCI-PR/SC, la Camera Italo-Brasiliana di Commercio e Industria e l'Ufficio Consolare Italiano. Oltre ad avere funzioni di sede amministrativa di ognuna di queste entità, nell'edificio, che porta il nome di Ravello, in omaggio alla città italiana in provincia di Salerno, è presente anche un auditorium da 130 posti, intitolato al sociologo Domenico De Masi, una biblioteca centrale, sei sale di lezione e, al piano terra, un ampio spazio all'aperto per la realizzazione di attività ricreative e culturali.

La costruzione dell'edificio di tre piani è durata poco più di un anno e le risorse sono arrivate in differenti modi: in parte come aiuti da parte dello Stato; in parte raccolte tra i soci, donazioni ed anche con la collaborazione offerta dal CCI PR/SC, come il presidente del Circolo ha spiegato durante il discorso di inaugurazione, l'imprenditore Moacir Bogo, il più importante tra gli idealizzatori del progetto che viene prima della sua Piazza Italia, che è a pochi metri dalla sede del Circolo. La solennità è stata il 21 di novembre, con la presenza del Governatore di SC Luiz Henrique da Silveira, oltre ad altre autorità ed invitati. ✨

A construção do edifício de três pavimentos levou pouco mais de um ano e os recursos vieram de diversas fontes: parte na forma de ajuda do governo do Estado; parte da arrecadação entre sócios, doações e também da colaboração oferecida pelo CCI-PR/SC, conforme explicou o presidente do Circolo durante o discurso de inauguração, empresário Moacir Bogo, o idealizador maior do projeto que precede à sua Piazza Italia, estabelecida a poucos metros da sede do Circolo. A solenidade aconteceu dia 21 de novembro, com a presença, entre outras autoridades e convidados, do governador de SC, Luiz Henrique da Silveira. ✨

- **Dettagli della facciata del nuovo palazzo; l'omaggio al sociologo Domenico De Masi; Bogo (d) e integrantes del circolo con il sindaco di Ravello, Secondo Amalfitano; i membri del gruppo I Primi Tempi, e una visione del pubblico.**
- **Detalhe na fachada do novo prédio; a homenagem ao sociólogo Domenico De Masi; Bogo (d) e dos integrantes do círculo com o prefeito de Ravello, Segundo Amalfitano; os componentes do grupo I Primi Tempi, e uma visão do público.**



REENCONTRO COM A VIDA

Veio ao Brasil para viver seus últimos dias. Mas aqui, além de amigos, encontrou socorro médico. E a alegria para voltar a viver.

A obra mais importante executada em Curitiba-PR pelo duo Uto Ughi (violino) e Alessandro Specchi (piano) nada tem a ver com Giuseppe Tartini, Ludvig van Beethoven, Henryk Wieniawski, Camille Saint-Saens ou Nicolò Paganini. Na véspera do espetáculo realizado no Guairinha em 16 de outubro, os renomados artistas italianos, sem aplausos nem platéia, despertaram em Paola Canova, 48 anos, casada e desenganada por seus médicos italianos, a certeza de que ainda tem um bom pedaço de vida pela frente: visitaram-na de improviso, no hospital Nossa Senhora do Pilar.

Na Itália, com sua mãe, era fã dos dois artistas. Agora à sua frente, eles lhe desejavam saúde pessoalmente. O Brasil? "O Brasil para mim representa a vida", disse ela ao editor de *INSIEME*, tendo ao lado o doutor Hamilton José Marques que, duas semanas antes, manteve-a, ainda um pouco a contragosto, das 9 às 18 horas, sobre uma mesa de cirurgia. O cirurgião que não domina a língua italiana pedira socorro a alguns amigos para melhor dialogar com sua cliente, trazida por Miriam Mezzomo - uma curitibana que se dedica à dança clássica e que morou algum tempo em Monza, na Itália, onde conheceu Paola. "Desenganada pelos médicos, ela veio ao Brasil para morrer. Quería morrer aqui", confessou Miriam. Sabia que isso poderia ocorrer dentro de semanas, um mês no máximo. E estava simplesmente desanimada. "Encontrei a felicidade, não quero mais voltar" - disse a convalescente, sempre sorrindo. "Na Itália - explicou -, as pessoas também procuram a felicidade e a paz, mas aqui a felicidade e a paz existem de verdade". Palavra de quem redescobre a vontade de viver. ☀

• Paola, al centro, con il pianista Alessandro Specchi, Ivanor Minatti, il medico chirurgo Hamilton José Marques, Mirco Paccagnella, il violinista Uto Ughi e l'amica Miriam Mezzomo.

• Paola, ao centro, com o pianista Alessandro Specchi, Ivanor Minatti, o cirurgião Hamilton José Marques, Mirco Paccagnella, o violinista Uto Ughi e a amiga Miriam Mezzomo.



• Paola: Sorpresa sulla porta di una camera di ospedale. • Paola: Surpresa à porta de um quarto de hospital.

Rincontro con la vita

È venuta in Brasile per vivere gli ultimi momenti della sua vita. Ma qui, oltre che amici, ha trovato anche l'assistenza medica adatta. E la felicità di ritornare a vivere.

L'opera più importante eseguita a Curitiba-PR dal duo Uto Ughi (violino) e Alessandro Specchi (piano) non ha niente a che vedere con Giuseppe Tartini, Ludvig van Beethoven, Henryk Wieniawski, Camille Saint-Saens o Nicolò Paganini. Alla vigi-

lia dello spettacolo realizzatosi nel Guairinha il 16 di ottobre, i famosi artisti italiani, senza applausi né platea, hanno ridato a Paola Canova, 48 anni, sposata ed disillusa dai medici italiani, la certezza di avere ancora un buon pezzo di vita davanti a se: l'hanno visitata all'improv-



viso, all'ospedale di Nossa Senhora do Pilar.

In Italia, con sua mamma, era fan dei due artisti. Ora, davanti a lei, loro le auguravano personalmente tanta salute. Il Brasile? "Il Brasile per me rappresenta la vita", ha detto all'editore di *INSIEME*, con di lato il dottor Hamilton José Marques che, due settimane prima, l'aveva tenuta, contro voglia, dalle 9 di mattina alle 18 su un tavolo operatorio. Il chirurgo che non parla la lingua italiana ha chiesto aiuto ad alcuni suoi pazienti per poter dialogare con la sua cliente, portata qui da Miriam Mezzomo - una curitibana che si dedica alla danza classica e che ha abitato per un certo tempo a Monza, in Italia, dove ha conosciuto Paola. "Disillusa dai medici, lei era venuta in Brasile per morire. Voleva morire qui", ha confessato Miriam.

Sapeva che ciò poteva succedere anche in poche settimane, un mese al massimo. Ed era semplicemente disanimata. "Ho trovato la felicità, non voglio più tornare" - ha detto ancora convalescente, sempre sorridendo. "Anche in Italia - ha spiegato -, le persone cercano la felicità e la pace, ma qui la felicità e la pace esistono veramente". Parole di chi riscopre la voglia di vivere. ☀

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E INOVAÇÃO
EXTRATO DO EDITAL Nº 066/2004, de 19 de novembro de 2004.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E INOVAÇÃO, no uso de suas atribuições, comunica que estão abertas as inscrições ao Concurso Público de Provas e Título destinado a prover vagas no cargo de Professor do Quadro do Magistério Público Estadual, em regime estatutário e formação de Cadastro de Reserva, denominado Banco/RH, que será regido pelas normas estabelecidas neste Edital e legislação vigente.

1 - Vagas:

Para a inscrição ao Concurso Público de que trata este Edital, o candidato terá como referência o seguinte quadro de área do conhecimento/disciplinas/áreas de ensino:

Cargo de Professor, nível 07, referência A:

ÁREA DO CONHECIMENTO	DISCIPLINA	ÁREA DE ENSINO
Comunicação e Expressão	Língua Portuguesa e Literatura	2, 3
	Língua Estrangeira Moderna:	
	- Italiano	2,3
	- Alemão	2,3
	- Espanhol	2,3
	- Inglês	2,3
	Arte	1,2,3
Ciências Sociais	Educação Física	1,2,3
	Geografia	2, 3
	História	2,3
	Educação Religiosa	2
	Filosofia	3
Ciências Exatas e Biológicas	Sociologia	3
	Matemática	2, 3
	Ciências	2
	Biologia	3
	Química	3
	Física	3
Séries Iniciais – Ensino Fundamental	Ciências Agrícolas	3
		1

Legenda: ÁREA 1= Séries Iniciais– Ensino Fundamental
 ÁREA 2 = 5ª a 8ª Série do Ensino Fundamental
 ÁREA 3 = Ensino Médio

2 - Remuneração

A remuneração mensal, para a jornada de trabalho de 40 (qua-

renta) horas semanais, para o cargo de Professor, nível 7, referência A, é a seguinte:

Cargo	Vencimento R\$	Abono servidor	Abono professor	Auxílio alimentação R\$
professor nível 07, ref. A	R\$ 585,75	R\$ 100,00	R\$ 150,00	R\$ 132,00

OBS: Esses valores serão acrescidos das demais vantagens pecuniárias inerentes ao cargo, objeto deste Concurso Público, podendo atingir no mês de fevereiro de 2005 o valor de R\$ 1.026,00 (um mil e vinte e seis reais).

3 - Data da Prova de Conhecimento:

13 de fevereiro de 2005.

4 - Locais de realização da Prova:

Nos municípios sedes das Secretarias de Desenvolvimento Regionais, com exceção da SDR de São José, cuja prova será realizada em Florianópolis.

5 - Jornada de Trabalho:

A jornada de trabalho para o cargo de Professor, nas áreas 2 e 3, corresponde à carga horária de 10 (dez), 20 (vinte), 30 (trinta) ou 40 (quarenta) horas semanais e para o cargo de Professor, área 1, poderá ser de 20 (vinte) ou 40 (quarenta) horas semanais, conforme a carga horária curricular das áreas de ensino/disciplinas.

6 - Período de inscrição:

19 de novembro a 20 de dezembro de 2004

7 - Valor da Inscrição:

R\$ 60,00 (sessenta reais)

8 - Local da Inscrição:

Apenas através da Internet, no endereço eletrônico <http://www.concursosed.ufsc.br>

O edital completo encontra-se disponível no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, edição de 19 de novembro de 2004, e no endereço eletrônico <http://www.concursosed.ufsc.br>

Florianópolis, 19 de novembro de 2004

ANTÔNIO DIOMÁRIO QUEIROZ

Secretário de Estado da Educação e Inovação, em exercício



■ Fotos DePeron

- *Il fisioterapista Marcos Visinoni e i figli Lucas e Kellen, due giorni prima della partenza.*
- *O fisioterapeuta Marcos Visinoni e os filhos Lucas e Kellen, dois dias antes da partida.*

PAPÀ, QUANDO TORNI?

Le foto di Lucas e Kellen sono nel cellulare, per sconfiggere la nostalgia. Lavorando in Italia, il fisioterapista Marcos Visinoni spera di migliorare la sua vita e, così, dare miglior futuro ai suoi figli che aspettano il suo ritorno.

Centodieci anni dopo, lui ripete la saga del suo tris-nonno, chiamato Giovanni. Solo che ora la traversata dell'Atlantico si fa in aereo, in un unico giorno, ed in senso contrario: Marcos, 37 anni, laureatosi all'Università Tuiuti nel 1991, è uno dei circa 300 professionisti qualificati che solo negli ultimi due anni sono stati selezionati nel Paraná e Santa Catarina dall'impresa Dimen-

sione, di Vicenza, per lavorare in Italia.

Si è imbarcato il 21 novembre tra lacrime e speranze. Come Giovanni, nel 1895, da solo. Ma, come lui, senza l'avventura della clandestinità – situazione comune a molti brasiliani che, nell'Italia dei loro sogni, assaporano l'incubo dell'improvvisazione. “Papà guadagnerà molto di più che qui”. Si consola la piccola Kellen, di 6 anni. L'av-

vocato Moacyr Visinoni (così come la madre Maria Rosa) sa che avranno nostalgia del figlio, ma gli dà tanta forza. Tanto che, a una settimana dal viaggio, ha preparato una relazione di tutti i suoi contatti con parenti italiani, risultato del suo viaggio, nel 1996, nella Penisola – la prima di un Visinoni dopo l'arrivo di Giovanni. “In Italia, Marcos non sarà mai uno straniero”, garantisce. Anche perché è uno dei tre,

dei 16 che si sono imbarcati nello stesso giorno, a possedere il passaporto italiano.

All'arrivo a Vicenza, il primo impegno di Marcos è frequentare un corso intensivo (un mese) di lingua italiana. Una delle prime cose da comprendere, vedendo la televisione italiana, è la campagna, in tutta la regione Veneto, contro l'immigrazione clandestina, innescata recentemente dal governo regionale insieme al Ministero del Lavoro, con appelli alla multiculturalità ed alla democrazia, ma implacabile quanto al rispetto delle norme di protezione del lavoro e dell'assistenza sociale. “L'immigrante rappresenta, innanzitutto, una risorsa umana e culturale”, ha detto il responsabile del settore dell'immigrazione del Veneto, Rafaele Zanon, garantendo che la lotta contro la clandestinità è nata, soprattutto, per garantire i doveri ed i diritti degli immigranti. Diritti e doveri che, recentemente, nel caso di centinaia di italo-brasiliani, sono entrati in grande conflitto in varie città del Veneto. Per fortuna, per persone come Marcos Visinoni, almeno questi problemi non esisteranno – un esempio da seguire per gli altri candidati. ✨

PAPAI, QUANDO VAIS VOLTAR?

As fotos de Lucas e Kellen estão no celular, para matar saudades. Trabalhando na Itália, o fisioterapeuta Marcos Visinoni espera melhorar a vida e, assim, dar melhores condições também aos filhos que aqui ficam esperando pelo seu retorno.

Cento e dez anos depois, éle repete a saga de seu trisavô, de nome Giovanni. Só que agora a travessia do Atlântico se faz de avião, num único dia, e em sentido inverso: Marcos, 37 anos, formado pela Universidade Tuiuti desde 1991, é um

dos cerca de 300 profissionais qualificados que somente nos últimos dois anos foram recrutados no Paraná e Santa Catarina pela empresa Dimensione, de Vicenza, para trabalhar na Itália.

Embarcou dia 21 de novembro em meio a lágrimas e esperanças. Como Giovanni, em 1895, foi sozinho. Mas, também como aquele, sem a aventura da clandestinidade - situação comum a muitos brasileiros que, na Itália de seus sonhos, amargam o pesadelo da improvisação. "Papai vai ganhar muito mais que aqui", consola-se a pequena Kellen, de 6 anos. O advogado Moacyr Visinoni (assim como a mãe Maria Rosa) sabe que terão saudades do filho, mas empresta-lhe a maior força. Tanto que já uma semana antes da viagem preparara um relatório completo de seus contatos com parentes italianos, fruto de sua viagem, em 1996, à Península - a primeira de um Visinoni depois da vinda de Giovanni. "Na Itália, Marcos nunca será um estranho", garante ele. Até porque é um dos três que, numa leva de outros 16 que embarcaram no mesmo dia, possui passaporte italiano.

Ao chegar em Vicenza, o primeiro compromisso de Marcos está sendo o de frequentar curso intensivo (um mês) de língua italiana. Também uma das primeiras coisas a perceber na televisão italiana certamente está uma campanha, em toda a Região



• João era Giovanni, l'ingegnere civile e militare Visinoni, recentemente laureato a Roma che, nel 1895 - 110 anni fa - arrivava in Brasile per lavorare nella ferrovia San Paolo-Porto Alegre. Lavorò fino al 1915 e il suo progetto era di tornare nella piccola Rovetta, provincia di Bergamo. Come parte del pagamento ricevette 500 "alqueires" (moggi, unità di misura superiore ad un ettaro) di terra disabitata vicino ad Irati e finì per sposarsi con Delfina Braga, ragazza di Campo Largo con la quale ebbe 7 figli. Si fece spedire filo spinato dall'Italia e recintò tutto il terreno. La proibizione della caccia gli costò la vita nel 1919. Moacyr, padre di Marcos, è il figlio più vecchio di André, primogenito di Giovanni. Il fisioterapista immigrante, sposato con la psicologa Marialine, è il più giovane di quattro fratelli (il medico Rocyr, il pedagogo Moricy e la biochimica Marcyra). Nella foto, Kellen e Lucas tengono in mano il cartello con il nome del loro tris-nonno.

• João era Giovanni, o engenheiro civil e militar Visinoni, recém formado em Roma que, em 1895 - há 110 anos - chegava no Brasil para trabalhar na estrada de ferro São Paulo-Porto Alegre. Trabalhou até 1915 e seu projeto era voltar para a pequena Rovetta, província de Bérgamo. Como parte do pagamento recebeu 500 alqueires de terras devolutas próximo a Irati e acabou se casando com Delfina Braga, moça de Campo Largo, com quem teve 7 filhos. Mandou buscar arame farpado da Itália e cercou todo o terreno. A proibição da caça custou-lhe a vida em 1919. Moacyr, pai de Marcos, é o filho mais velho de André, primogênito de Giovanni. O fisioterapeuta imigrante, casado com a psicóloga Marialine, é o mais novo de quatro irmãos (o médico Rocyr, o pedagogo Moricy e a bioquímica Marcyra). Na foto, Kellen e Lucas seguraram a placa com o nome do trisavô.

do Vêneto, contra a imigração clandestina, deflagrada recentemente pelo governo regional em conjunto com o Ministério do Trabalho, com apelos para a multiculturalidade e democracia, mas implacável na questão do respeito às normas de proteção ao trabalho e assistência social. "O

imigrante representa, primeiro de tudo, um recurso humano e cultural", disse o responsável pelo setor da imigração da região do Vêneto, Raffaele Zanon, garantindo que a luta contra a clandestinidade nasceu, sobretudo, para garantir os deveres e direitos dos imigrantes. Direitos e

deveres que, recentemente, no caso de centenas de italo-brasileiros, entraram em sérios conflitos em diversas cidades do Vêneto. Felizmente, para pessoas como Marcos Visinoni, pelo menos esses conflitos não existirão - um exemplo a ser seguido pelos demais candidatos. ✨



• Molte foto nel cellulare: la nuova tecnologia pronta per quando la nostalgia dei figli si fa grande; di lato, i genitori Maria Rosa e Moacyr Visinoni.

• Muitas fotos no celular: a nova tecnologia preparada para quando a saudade dos filhos bater; ao lado, os pais Maria Rosa e Moacyr Visinoni.



Ritorna in Brasile come ambasciatore

Michele Valensise assume l'incarico promettendo di rinforzare la rete consolare in Brasile e migliorare la qualità dei servizi prestati alla comunità.

Fin dal 16 novembre Michele Valensise è il nuovo ambasciatore d'Italia in Brasile. Sostituisce Vincenzo Petrone, che ora opera come consulente internazionale della Confindustria – la forte confederazione delle industrie italiane. Valensise è il più giovane ambasciatore italiano già nominato per il Brasile e nel suo messaggio di saluto ha manifestato particolare preoccupazione ai problemi della numerosa comunità italo-brasiliana. Lui, che sarà il conduttore delle prime elezioni politiche nelle quali potranno partecipare, per corrispondenza, gli italiani residenti all'estero, previste per il 2006, dice di voler migliorare la rete consolare. Leggete il suo messaggio, riportato integralmente:

“Nell'assumere, oggi, le funzioni di Ambasciatore d'Italia in Brasile, vorrei rivolgere un caloroso saluto alla collettività italiana qui residente, che tanta parte ha avuto nel favorire i rapporti d'amicizia e di cooperazione tra l'Italia e il Brasile.

Torno all'Ambasciata d'Italia a Brasilia, con più onerose funzioni, consapevole del particolare vincolo che lega la nostra comunità in questo meraviglioso Paese all'Italia. Ancor più da tale distanza, infatti,

il richiamo dell'Italia si arricchisce di affetti e significati profondi.

Il mio impegno costante nei prossimi anni sarà quello di continuare, consolidare e, se possibile, ulteriormente perfezionare le iniziative del mio predecessore, il collega ed amico Vincenzo Petrone.

Continuerò quindi ad operare per il rafforzamento della solidarietà che unisce le nostre grandi comunità, qui stabilitesi, con l'Italia. Cercherò di rafforzare la rete consolare in Brasile, per meglio servire i 250.000 italiani che vivono in questo Paese e per rafforzare il sentimento di italianità dei 25 milioni di figli, nipoti o pronipoti degli italiani che nel corso dei decenni hanno trovato ospitalità, lavoro e benessere in Brasile. Occorrerà accrescere l'efficienza degli uffici consolari e la qualità dei servizi offerti.

Il mio pensiero va anche alle elezioni politiche del 2006, la prima opportunità che gli italiani in Brasile e nel resto del mondo avranno di esercitare direttamente il diritto di voto: impegno che dovremo affrontare con la necessaria capacità organizzativa, in collaborazione con i Com. It. Es. insediati nell'aprile scorso.

Mi impegnerò inoltre per il potenziamento dei legami culturali con



Foto cedida/Insieme

• **Michele Valensise: L'ambasciatore / O embaixador.**

l'Italia e dell'insegnamento della lingua italiana in Brasile, per meglio diffondere l'immagine della nostra Italia, moderna ed avanzata.

Pari attenzione porrò nello sviluppo delle relazioni economiche e di cooperazione industriale, scientifica e tecnologica tra i nostri due Paesi.

Desidero, infine, rinnovare i miei più fervidi auspici affinché,

nel segno della piena collaborazione con le istituzioni diplomatico-consolari, la comunità italiana in Brasile possa conseguire ulteriori progressi in campo economico, sociale e culturale, grazie all'impegno di ciascuno di voi, unitamente ai membri dei Com. It. Es. e ai vostri rappresentanti in seno al Consiglio Generale degli Italiani all'Estero. Buon lavoro a tutti.” ✨



Per il vostro soggiorno a Roma in un ambiente familiare, economico ed elegante Bed&Breakfast “Caravelle” di Claudio e Rosângela Piacentini. Facile collegamento con il centro della città, informazioni turistiche, assistenza logistica, simpatia. **Informazioni e prenotazioni:** 00xx39/340/1019213 (cell.) e 00xx39/06/87187014 (tel./fax). **E-mail:** caravell3@yahoo.it **Aperto dal 10 gennaio 2005.**

CHI È MICHELE

Nato a Polistena (Reggio Calabria) il 3 aprile 1952, Valensise si laurea in giurisprudenza presso l'Università di Roma ed entra in carriera diplomatica nel 1975.

Dopo essere stato assegnato alla Direzione Generale degli Affari Economici del Ministero, è secondo segretario all'Ambasciata di Brasilia, con funzioni nel settore stampa ed economico.

Nel 1981 è trasferito all'Ambasciata d'Italia a Bonn, dove presta servizio alla cancelleria politica con competenze sulle questioni di politica interna e di cooperazione politica europea. Dal 1984 al 1987, durante la guerra civile libanese, è Consigliere all'Ambasciata d'Italia a Beirut, con funzioni vicarie del capo missione.

Rientrato al Ministero nel 1987, è capo della Segreteria del Sottosegretario di Stato agli Esteri. Nel 1991 è Primo consigliere alla Rappresentanza permanente d'Italia presso l'Unione Europea dove è responsabile del settore delle relazioni esterne dell'Europa con i paesi dell'area mediterranea e balcanica.

All'inizio del 1997 è trasferito a Sarajevo in qualità d'Ambasciatore d'Italia in Bosnia Erzegovina. Di nuovo a Roma nel 1999 è responsabile, al Gabinetto del Ministro, dell'Ufficio per i rapporti con il Parlamento e poi capo di Gabinetto del Ministro degli Affari Esteri. Nel giugno 2000 è promosso Ministro plenipotenziario e dal settembre 2001 ricopre l'incarico di capo del Servizio stampa e informazione del Ministero e di portavoce del Ministro degli Esteri. (aise/Insieme) ☀

VOLTA AO BRASIL COMO EMBAIXADOR

Michele Valensise assume a função prometendo reforçar a rede consular no Brasil e melhorar a qualidade dos serviços prestados à comunidade.

Desde o dia 16 de novembro Michele Valensise é o novo embaixador da Itália no Brasil. Ele assumiu o cargo em substituição a Vincenzo Petrone, que foi para a articulação internacional da Confindustria - a poderosa confederação das indústrias italianas. Valensise é o mais novo embaixador já nomeado para o Brasil e em sua mensagem de saudação ele manifestou especial preocupação com os problemas da numerosa comunidade italo-brasileira. Ele que será o condutor das primeiras eleições políticas nas quais poderão participar por correspondência os italianos residentes no exterior; previstas para 2006, fala em melhorar a eficiência da rede consular. Confirma sua mensagem, que transcrevemos na íntegra:

“Ao assumir, hoje, as funções de Embaixador da Itália no Brasil, queria dirigir uma calorosa saudação à coletividade italiana aqui residente, que tanto se empenhou no incentivo das relações de amizade e de cooperação entre a Itália e o Brasil.

Volto à Embaixada da Itália em Brasília com mais importantes funções, consciente dos vínculos especiais que

ligam a nossa comunidade neste maravilhoso País com a Itália. Efetivamente, e ainda mais que a distância, o apelo Itália se enriquece com afetos e significados profundos.

O meu compromisso constante nos próximos anos será aquele de continuar, consolidar e, se possível, aperfeiçoar as iniciativas de meu predecessor, o colega e amigo Vincenzo Petrone.

Continuarei, portanto, a trabalhar para reforçar a solidariedade que une nossas grandes comunidades aqui estabelecidas com a Itália. Procurarei reforçar a rede consular no Brasil para melhor servir os 250.000 italianos que vivem neste País e para aumentar o sentimento de italianidade dos 25 milhões de filhos, netos ou bisnetos dos italianos que no curso dos decênios encontraram hospitalidade, trabalho e bem-estar no Brasil. Será necessário aumentar a eficiência dos escritórios consulares e a qualidade dos serviços oferecidos.

Meu pensamento vai também para as eleições políticas de 2006, a primeira oportunidade que os italianos no

Brasil e no resto do mundo terão para exercitar diretamente o direito do voto: obrigação que precisamos enfrentar com a necessária capacidade de organização, em colaboração com os Comites empossados em abril último.

Empenhar-me-ei também para melhorar as ligações culturais com a Itália e pelo ensino da língua italiana no Brasil, para melhor difundir a imagem de nossa Itália, moderna e avançada.

Igual atenção darei ao desenvolvimento das relações econômicas e de cooperação industrial, científica e tecnológica entre os nossos dois Países.

Desejo, finalmente, renovar os meus melhores votos para que, no âmbito da plena colaboração com as instituições diplomático-consulares, a comunidade italiana no Brasil possa alcançar sucessivos progressos no campo econômico, social e cultural, graças à dedicação de cada um de vocês, em consonância com os membros dos Comites e aos vossos representantes junto ao Conselho Geral dos Italianos no Exterior. Bom trabalho a todos.” ☀

UN GIORNALISTA NEL MINISTERO DEGLI ESTERI

Con la firma al Quirinale, la successione di Gianfranco Fini a Franco Frattini alla guida del Ministero degli Affari Esteri è diventata ufficiale il 18.11. Nato a Bologna il 3 gennaio 1952, Fini è sposato ed ha una figlia. Laureato in psicologia, è giornalista professionista dal 1979. Segretario nazionale del Fronte della Gioventù nel 1977, è eletto deputato per la prima volta il 26 giugno 1983. Dal dicembre 1987 al gennaio 1990 è segretario nazionale del MSI-DN, incarico che ricopre nuovamente dal luglio del 1991.

Al congresso di Fiuggi (25-29 Gennaio 1995) viene eletto Presidente di Alleanza Nazionale. Alle elezioni politiche del 1996 è eletto deputato nel collegio Roma 24; è parlamentare europeo eletto in tutte e cinque le circoscrizioni nazionali nel 1994. Alle amministrative di novembre del 1997 è eletto consigliere comunale di Roma. Eletto

nel maggio 2001 alla Camera dei deputati con il sistema maggioritario nella circoscrizione XV (Lazio 1). Nel febbraio del 2002 è

stato nominato rappresentante del governo italiano in seno alla Convenzione Europea. (aise/Insieme - Foto Ansa)



La crescita dell'insegnamento dell'italiano nelle scuole della rete pubblica statale di Santa Catarina si sta concretizzando con l'apertura di posti nel Concorso per le Magistrali Pubbliche Statali, indetto dalla Segreteria dello Stato dell'Educazione e Innovazione di Santa Catarina (SED). Con l'entrata dei vincitori già nell'anno scolastico 2005, i posti sono assegnati a docenti di insegnamento elementare e medio per operare nelle scuole delle regioni di Concórdia, Ibirama, Brusque, Blumenau, Rio do Sul e Videira.

Si sta mantenendo la promessa fatta al console d'Italia in Brasile, Mario Trampetti, da parte del segretario dell'Educazione, Jacó Anderle. L'apertura di posti al concorso per professori italiani è una delle azioni sottoscritte nel Protocollo di Cooperazione Tecnica tra il Governo dello Stato e l'Italia, che ha come fine l'inserimento della lingua in tutte le scuole che si trovano in comuni sotto l'influenza di questa colonizzazione.

Lo Stato è pioniere nell'installazione di una politica pubblica di insegnamento della lingua italiana, come ha già affermato Trampetti, e con la contrattazione di professori della lingua nel 2005, la meta sarà realtà in 16 regioni di Santa Catarina.

Temporaneamente lontano dal suo incarico per problemi di salute, Anderle dichiarò, quando ancora al lavoro, che il concorso avrebbe permesso il consolidamento nel curriculum della disciplina, oggi dipendente dalla contrattazione di Assunti a Carattere Temporaneo (ACTs). La coordinatrice del gruppo di Lingua Straniera della SED, Maria das Dores Pereira, anticipa che già si stanno preparando i tirocini dei nuovi docenti ed i metodi pedagogici per l'insegnamento dell'italiano. Secondo gli organizzatori del Forum Internazionale Brasile-Italia, tenutosi a Joaçaba, dal 22 al 26 novembre, di tutta la popolazione della regione Ovest e Centro-Ovest



Foto Carlo E. Peron

- *Il console Mario Trampetti ed il segretario in permesso Jacó Anderle.*
- *O cônsul Mario Trampetti e o secretário licenciado Jacó Anderle.*

Prende il via l'insegnamento della lingua italiana in SC

Fino al 20 sono aperte le iscrizioni al concorso pubblico che, per la prima volta, include posti per professori di italiano.

dello Stato, il 70% sono discendenti di italiani.

Nei comuni della rete pubblica statale dove la disciplina è stata inserita, come nella Scuola Pubblica Integrata Laércio Caldeira Andrade, a Iomerê, area di Videira, gli studenti rafforzano la cultura dei colonizzatori della regione.

“Gli alunni già hanno una buona dizione, poi parlano il dialetto italiano in casa con i loro genitori ed i nonni, ma qui impariamo l'italiano standard (l'ufficiale), affinché loro possano ricevere i turisti o vi-

sitare e realizzare scambi con l'Italia”, prevede la professoressa di italiano Judite Barichello Borge.

Un'altra professoressa della lingua, Tânia Moyses, ha accompagnato un gruppo di laureandi in italiano dell'Università Federale di Santa Catarina (UFsc), nella visita della Scuola Pubblica Integrata Monsignor Gregorio Locks, a Brusque, per verificare i cambiamenti conseguenti all'insegnamento della lingua tra gli studenti delle scuole elementari. “Oltre ad imparare grammatica, cantano e pregano in italia-

no e dimostrano di avere molta voglia di apprendere sempre più”, dice con grande entusiasmo.

Con gli occhi puntati sul grande polo tessile della regione, l'insegnamento dell'italiano non solo rafforza le tradizioni ma prepara i suoi futuri professionisti per il mercato del lavoro, rafforzando le relazioni commerciali con l'Italia, completa Tânia. Già questo dimostra l'importanza della lingua e come il suo inserimento può aiutare a costruire lo sviluppo di Santa Catarina. ✨

A expansão do ensino de italiano nas escolas da rede pública estadual de Santa Catarina está sendo concretizada com a abertura de vagas no Concurso para o Magistério Público Estadual, realizado pela Secretaria de Estado da Educação e Inovação de Santa Catarina (SED). Com ingresso dos aprovados já no início do ano letivo de 2005, as vagas se destinam a docentes do ensino fundamental e médio para atuar em escolas das regiões de Concórdia, Ibirama, Brusque, Blumenau, Rio do Sul e Videira.

A promessa do secretário de Educação, Jacó Anderle, ao cônsul da Itália no Brasil, Mário Trampetti, está sendo cumprida. A abertura de vagas do concurso para professores italianos faz parte das ações firmadas no Protocolo de Cooperação Técnica entre o Governo do Estado e a Itália, que objetiva implementar a língua em todas as escolas que se situam em municípios sob influência dessa colonização. O Estado é pioneiro na implementação de uma política pública de ensino da língua italiana, como

POLÍTICA PÚBLICA DE ENSINO DO ITALIANO DESLANCHA EM SC

Inscrições para concurso que, pela primeira vez, inclui vagas para professor de Italiano, vão até o dia 20.

já afirmou Trampetti, e com a contratação dos professores da língua em 2005, a meta será realidade em 16 regiões de Santa Catarina.

Afastado do cargo temporariamente devido a problemas de saúde, Anderle afirmou ainda no cargo que o concurso permitirá a consolidação curricular da disciplina, hoje dependente da contratação de Admitidos em Caráter Temporário (ACTs). A coordenadora do grupo de Língua Estrangeira da SED, Maria das Dores Pereira, antecipa que já estão sendo preparadas a capacitação dos novos docentes e as metodologias pedagógicas no ensino do italiano. Segundo os organizadores do Fórum Internacional Brasil – Itália, ocorrido em Joaçaba, de 22 a 26 de novembro, de toda a população

da região Oeste e Meio-Oeste do Estado, 70% são descendentes de italianos.

Nos municípios da rede pública estadual onde a disciplina já foi implementada, como na Escola Pública Integrada Laércio Caldeira Andrade, em Iomerê, da regional de Videira, os estudantes reforçam a cultura dos colonizadores da região. “Os alunos já têm uma boa dicção, pois falam o dialeto italiano em casa com os pais e os nonnos (avós), mas aqui aprendemos o italiano standard (oficial), para que eles possam tanto recepcionar nossos turistas como visitar e realizar intercâmbios com a Itália”, prevê a professora de italiano Judite Barichello Borgia.

Outra professora do idioma, Tânia Moyses, acompanhou um grupo de formandos em Italiano da Universidade

Federal de Santa Catarina (Ufsc), na visita à Escola Pública Integrada Monsenhor Gregório Locks, em Brusque, para verificar as mudanças conseqüentes do ensino da língua entre estudantes do ensino fundamental. “Além de aprender gramática, eles cantam e rezam em italiano e demonstram ter muito prazer em aprender cada vez mais”, empolga-se.

De olho no grande pólo têxtil da região, o ensino do italiano não só reforça as tradições como prepara seus futuros profissionais para o mercado de trabalho, fortalecendo as relações comerciais com a Itália, completa Tânia. Isso por si só demonstra a importância da língua e como a sua implementação pode ajudar na construção do desenvolvimento de Santa Catarina. ✨

Paz na terra

Paz na terra

Paz na terra

Paz na terra

“Que o Natal seja mais um momento em que as pessoas acreditem que vale a pena viver um Novo Ano.”



COMOLATTI

AUTOPEÇAS
Sama Laguna

PNEUS E SERVIÇOS
Aboucher



CONCESSIONÁRIAS
TIETÊ
Caminhões e Ônibus

COFIPE
IVECO

IMOBILIÁRIAS
Bernina INC

RESTAURANTE
Terraço Itália

Paz na terra

Paz na terra

Paz na terra

Paz na terra



Pegaso e Bellerofonte - Affresco da Pompei (Prima metà del I secolo d.C.). Bellerofonte era figlio di Poseidone e di Eurinome. Iobate, re di Licia, lo sottopose a prove letali, come l'uccisione della Chimera, mostro un po' leone, un po' capra e un po' drago. Egli vi riuscì grazie al cavallo alato Pegaso. Inorgogliito, decise di ascendere fino all'Olimpo per divenire un immortale. Zeus mandò un tafano a pungere Pegaso. Bellerofonte precipitò e morì.

I MITI GRECI SI RACCONTANO A MILANO

UNA GRANDE MOSTRA RISCOPRE LE RADICI DELLA CULTURA OCCIDENTALE E ILLUSTRRA GLI INFLUSSI CHE IL MONDO GRECO HA ESERCITATO NEI SECOLI, ATTRAVERSO OLTRE 300 TRA AFFRESCHI, VASI DIPINTI E REPERTI ARCHEOLOGICI PROVENIENTI DALLA MAGNA GRECIA E DALLA SICILIA.

“Queste cose non avvennero mai, ma sono sempre”: così nel suo “Degli Dei e del mondo” il filosofo neoplatonico Salustio definiva i miti, i racconti (μύθοι) degli dei e degli

eroi, che avevano costituito il substrato culturale e sociale della civiltà greco-romana. Salustio visse nel IV secolo dell’Era Cristiana, quando il culto dei antichi dei era stato già soppiantato dal Cristianesimo

come religione dell’Impero. Egli fu anzi amico e collaboratore di quell’imperatore Giuliano che tentò invano di restaurare il paganesimo e di cui si racconta che, ferito a morte in battaglia, esclamasse levando

il pugno al cielo *Viciste, Galilee!* (Hai vinto, Galileo!). Quel che Giuliano ne guadagnò fu l’appellativo di “Apostata”, con cui lo bollò Gregorio Nazianziano, che era stato suo compagno di studi ad Atene e che

fu poi vescovo di Costantinopoli.

Non ebbe miglior sorte il tentativo di Salustio, e di altri filosofi dell'epoca, di contrastare il cristianesimo filtrando le dottrine filosofiche e religiose del paganesimo ellenistico attraverso la spiritualità neoplatonica. Per Salustio, gli dei derivano da una Causa Prima, e da loro procede il mondo. I miti antichi altro non sono che un velo dietro il quale si nasconde un contenuto inefabile, una verità che non muore.

Se è vero che ogni popolo ha elaborato una mitologia propria, è altrettanto indiscutibile che la mitologia greca sia quella più ricca e che ha maggiormente influenzato la tradizione occidentale. L'ironia della Storia ha voluto che a garantire l'immortalità di quei miti sia stata proprio la Chiesa trionfante, ricopiando e salvando negli scriptoria e nelle biblioteche dei suoi monasteri medievali, tutto ciò che del patrimonio religioso, filosofico e letterario dell'antichità greco romana è giunto sino a noi. La mitologia

greca ha consegnato all'Occidente gli archetipi dell'ideale umano. A figure come Afrodite, Apollo, Dioniso, Prometeo, Ercole, Orfeo, Medea, Calipso, Edipo, Ulisse, Penelope ci riferiamo ancora per individuare e definire le nostre pulsioni e aspirazioni di uomini e donne. Ha scritto l'antropologo francese Gilbert Durand: "I miti accompagnano sempre l'uomo... la storia degli dei ci insegna molto su noi stessi" (*Les structures anthropologiques de l'imaginaire*, 1969).

Ma ciò che noi ne sappiamo ci è conservato non solo dagli scritti degli antichi poeti e dei mitografi,

ma anche dalla ricca eredità della statuaria e della pittura vascolare e murale. In Grecia i miti si intrecciavano infatti con tutti gli aspetti della vita. Ogni città era consacrata a uno o più dei, per i quali si costruivano templi e si organizzavano feste e si cantavano odi, le cui imprese venivano raffigurate sulle pareti delle case e sugli oggetti d'uso comune.

Ora quel ricco mondo di miti ellenici si racconta a Milano nella mostra "Miti Greci - Archeologia e pittura dalla Magna Grecia al collezionismo", in programma fino al 23 gennaio 2005 nella splendida

cornice di Palazzo Reale. La mostra milanese si snoda attraverso 300 opere tra vasi dipinti, affreschi, statue e reperti archeologici alcuni dei quali restaurati per l'occasione ed esposti al pubblico per la prima volta.

Tra gli affreschi, di particolare rilievo sono alcuni capolavori pittorici provenienti da Pompei, da Ercolano e da Ruvo di Puglia (come la celebre Tomba delle danzatrici ora al Museo Archeologico di Napoli). Per quanto riguarda i vasi dipinti, nucleo centrale dell'esposizione sono i capolavori dei maestri ceramisti della Magna Grecia e della Sicilia,

Dioniso che nasce dalla coscia di Zeus - Cratere a volute protoapulo a figure rosse, da Ceglie del Campo, Pittore della nascita di Dioniso (400-380 a.C.). Dioniso era figlio di Zeus e Semele, che morì incenerita dalla folgore quando il dio le si manifestò nel suo vero aspetto. Zeus salvò il feto cucendoselo in una coscia sino al compimento dei nove mesi. A Dioniso gli uomini debbono la vite. Per Nietzsche al culto di Dioniso va attribuita la nascita della tragedia.
In basso: Lastra affrescata dalla cosiddetta Tomba delle Danzatrici di Ruvo di Puglia (Fine del V - metà del IV secolo a.C.)



caratterizzati dalla grande forza espressiva. Sculture e altri reperti archeologici, che ci permettono di ricostruire i vari aspetti della cultura e della società greca, rappresentano quanto emerso dagli scavi antichi e recenti. Alcune delle opere provengono dai più grandi musei europei come il British Museum e il Louvre e sono stati restaurati in occasione della loro prima presentazione al pubblico italiano.

Ma la mostra permette anche di riflettere sulla continuità della cultura greca in Occidente, sia attraverso gli influssi che essa esercitò sempre sugli artisti (si pensi al Rinascimento o al Neoclassicismo), sia attraverso la passione che essa seppe ispirare a generazioni di collezionisti.

Sono rappresentate nella mostra le grandi collezioni allestite fra il Settecento e l'Ottocento dai più illustri personaggi della cultura lombarda e internazionale: come la Collezione Jatta, autentico fulcro dell'evento per quel che concerne l'esposizione dell'arte pittorica vascolare; la Collezione Lagioia (di proprietà della Regione Lombardia); la raccolta Caputi, attualmente ap-

Apoteosi di Eracle - Cratere a volute apulo a figure rosse, Pittore di Licurgo (370-350 a.C.). Eracle fu senza dubbio il semidio più popolare tra i greci. Figlio di Zeus e di Alcmena (che il dio aveva ingannato assumendo l'aspetto del marito Anfitrione) era venerato



in tutta l'Ellade. Suoi attributi erano la clava e la pelle del leone nemeo, ucciso in una delle famose "dodici fatiche di Eracle". La sua morte fu provocata dalla moglie Deianira che, inconsapevole, gli fece indossare una veste intrisa del sangue avvelenato del centauro Nesso.

partenente a Banca Intesa. Punti di partenza del percorso espositivo sono un modello originale in gesso di Canova e la rappresentazione del Mito di Medea, realizzata tramite un excursus che va dai vasi greci alle pitture romane, per arrivare fino alla trasposizione cinematografica di Pierpaolo Pasolini. A sei grandi sezioni è stato invece affidato il compito di illustrare il rapporto fra l'arte della ceramografia e il vasto repertorio figurativo mitologico. Due le direttive attraverso le quali si sviluppano le sezioni: quella temporale, individuata fra il V e il IV secolo a.C., e quella geografica, localizzata principalmente in Magna Grecia e in Sicilia. Fra le opere di maggiore interesse spiccano la celebre Tomba delle Danzatrici, proveniente dal Museo di Ruvo di Puglia e ricomposta per l'occasione, gli affreschi provenienti da Pompei ed Ercolano e la straordinaria stele proveniente dal grande tumulo di Vergina in Macedonia. Ogni singola opera è stata inoltre contestualizzata in un più ampio scenario socio-culturale che va dalla storia della propria riscoperta all'analisi della propria funzione nel mondo classi-



Giovane seduta a colloquio con Eros, Pittore di Ganimede o Pittore di Armidale (340-320 a.C.).



Edipo e la Sfinge - Cratere a campana pestano a figure rosse, da Sant'Agata dei Goti, attribuito a Python (360-350 a.C.).



Medea che porge la pozione soporifera al serpente - Cratere a volute da Paestum (330-310 a.C.).

co, considerandone in particolare i sistemi di produzione e commercio. Per guidare i visitatori attraverso lo snodarsi di questo percorso, i curatori dell'allestimento della mostra (Dario Scodeller, Giorgia Voltan, Gabriele Tumiati) hanno predisposto un accurato apparato didascalico, comprensivo di pannelli introduttivi, citazioni d'autore, carte geografiche, stampe storiche e proiezioni cinematografiche, oltre a un repertorio illustrativo delle principali forme dei vasi e delle relative funzioni.

L'evento, promosso dalla Regione Lombardia, dal Comune di Milano, da Banca Intesa e dall'Università degli Studi di Milano, con il contributo della Regione Sicilia, della Fondazione Cariplo e di Assicurazioni Aurora, rappresenta il fiore all'occhiello del progetto "Mito oltre il Mito", teso a diffondere la conoscenza delle radici della cultura classica e del relativo influsso sul pensiero contemporaneo, attraverso un ricco calendario di eventi culturali, artistici e di spettacolo, che animeranno il territorio lombardo fra l'ottobre 2004 e l'aprile 2005. (AGI) ✨



Incontro di Oreste con Ifigenia in Tauride - Cratere a volute apulo a figure rosse, da Ruvo di Puglia (350-325 a.C.).



In alto, a sinistra: Perseo ed Andromeda - Affresco da Pompei, Casa dei Dioscuri (Epoca flavia, 70 d.C. circa); a destra: Boreas, dio del vento del Nord, rapisce Oreithyia di Licurgo (350 a.C. circa); In seguito: Atena che incorona un artigiano - Kalpis attica a figure rosse, Pittore di Leningrado (470-450 a.C.); Il mito di Kallisto - Cratere a calice apulo a figure rosse, da Ruvo di Puglia (360-350 a.C.). La ninfa Callisto (la "bellissima") infranse il voto di castità dando un figlio a Zeus. Hera, per gelosia, trasformò lei e il figlio in orsi. Zeus, impietosito, li mutò in costellazioni, l'Orsa Maggiore e l'Orsa Minore.

Eros in volo che compie una libazione - Anfora nolana attica a figure rosse, Pittore di Dresda (475-450 a.C.). Eros, dio dell'Amore, era in realtà una figura ambigua e inquietante, temibile per le sue frecce fatali. Secondo alcuni era figlio di Ermete e Afrodite. Ma secondo Esiodo egli era una divinità primordiale, estranea all'Olimpo, nata all'inizio dei tempi assieme al Caos e a Gea, la terra.



Fotos DeParon

▲ *Tutto in famiglia: Manuela Zandonadi Caliman, Francisco Ivã Zandonadi, Márcia Zandonadi Caliman e Padre Aristeu Zandonadi, di Venda Nova do Imigrante-ES.*



◀ *L'imprenditore dell'area tessile Antídio Aleixo Lunelli ed il sindaco rieletto di Guaramirim-SC, Mário Sérgio Peixer.*



◀ *La coppia Gianfranco Meneghini, di Curitiba-PR.*

▲ *L'imprenditore di Espirito Santo Deorgenes Perim, Rita Camata (segretaria dei Trasporti del governo di Espirito Santo) e Tarcísio Calimã, presidente della Afepol di Venda Nova do Imigrante-ES.*





▶ *Andrea Vicentini, l'imprenditore dell'area cinematografica (Oriundi e Cafundó) Rubens A. Gennaro e Giovanni Luigi Corso,*

◀ *L'ex-deputato catarinense Paulo Maccarini, attualmente residente a Curitiba-PR.*

La mini-miss Yasmin Moura Sossai, (4 anni), e la miss-mirim Brasil 2004, Tais Peterli Guisso (11 anni), entrambe di Venda Nova do Imigrante-ES. ▶



▶ *Componenti del Circolo Italiani Uniti, di Nova Friburgo-RJ. Tra i quali João Batista Pietrobon, Alessandro Vianello, Marcelo Cruz, Faustina Giusti Sidoni, Salvatore Mieli Carnevale, Auxiliadore Calvo Jachelli, Tania Narie Matsumoto e Frances Adrienne Martin.*

Lunender[®]
A roupa da sua estação
www.lunender.com.br

Sacerdote, pesquisador, escritor, líder social, Pe. Osmar João Possamai, pároco em São Marcos-RS (17-2-2004), assim retrata sua italianidade:

“No curso da vida de cada pessoa, há momentos especiais que tiram do passado preciosos significados. Isto me aconteceu em dois momentos ao estudar minha família.

O primeiro momento foi ao entrevistar a Irmã Adele Possamai, de 96 anos, neta de Santo Possamai, meu tataravô, com quem viveu sua infância. Nesta entrevista de duas horas, descobri que meu tataravô veio de Cison di Val Marino, com dois irmãos, a esposa e quatro filhos. Com esta descoberta, minha primeira iniciativa foi a de reunir meus pais, irmãos, tios, primos e parentes para anunciar a boa notícia. Apresentei-lhes a gravação da entrevista e mapas da Itália indicando onde vieram, e mapas do Rio Grande do Sul, mostrando a Colônia Imperial Conde d’Eu, atual Garibaldi-RS, onde receberam lote definitivo.

O segundo momento foi ainda mais emocionante. Nos 110 anos da chegada dos Ghisleni no Brasil, Ir. Maria Augusta Ghisleni organizou o primeiro encontro da família, quando apresentou sua história e genealogia, na qual está a história da minha avó, Joana Ghisleni, da minha tataravó, Catterina Rota Ghisleni, viúva de Giovanni Battista, que veio com seus oito filhos, de Sotto il Monte, Bergamo, onde nasceu Angelo Giuseppe Roncalli, o Papa João XXIII.

Os Ghisleni e Roncalli eram vizinhos e parentados. Angela Ghisleni era casada com um irmão do Papa, e Maria Teresa Roncalli com Michele Ghisleni. Os Roncalli emprestaram dinheiro para os Ghisleni virem para o Brasil. No sepultamento de minha mãe, Dom Paulo Moretto disse: “Estamos sepultando uma parente do Papa João XXIII”.

Com estes dois fatos comecei a valorizar minha infância, vivida totalmente dentro de cultura italia-

na, com avós paternos, os Possamai, trevisanos, e os Zangaletti, cremonezes; com avós maternos, os Gandini, tirolezes, de Rovereto, e os Ghisleni, bergamascos.

Neste contexto cultural eu nasci, aprendi a balbuíciar e falar até hoje os quatro dialetos familiares. Comecei aprender o Português, a disciplina mais difícil, aos sete anos, na escola. Só, sabia e sei falar os quatro dialetos. Foi assim até meus 7 a 8 anos, período que fui para a escola, mas só o falava quando o padre e os irmãos o falassem.

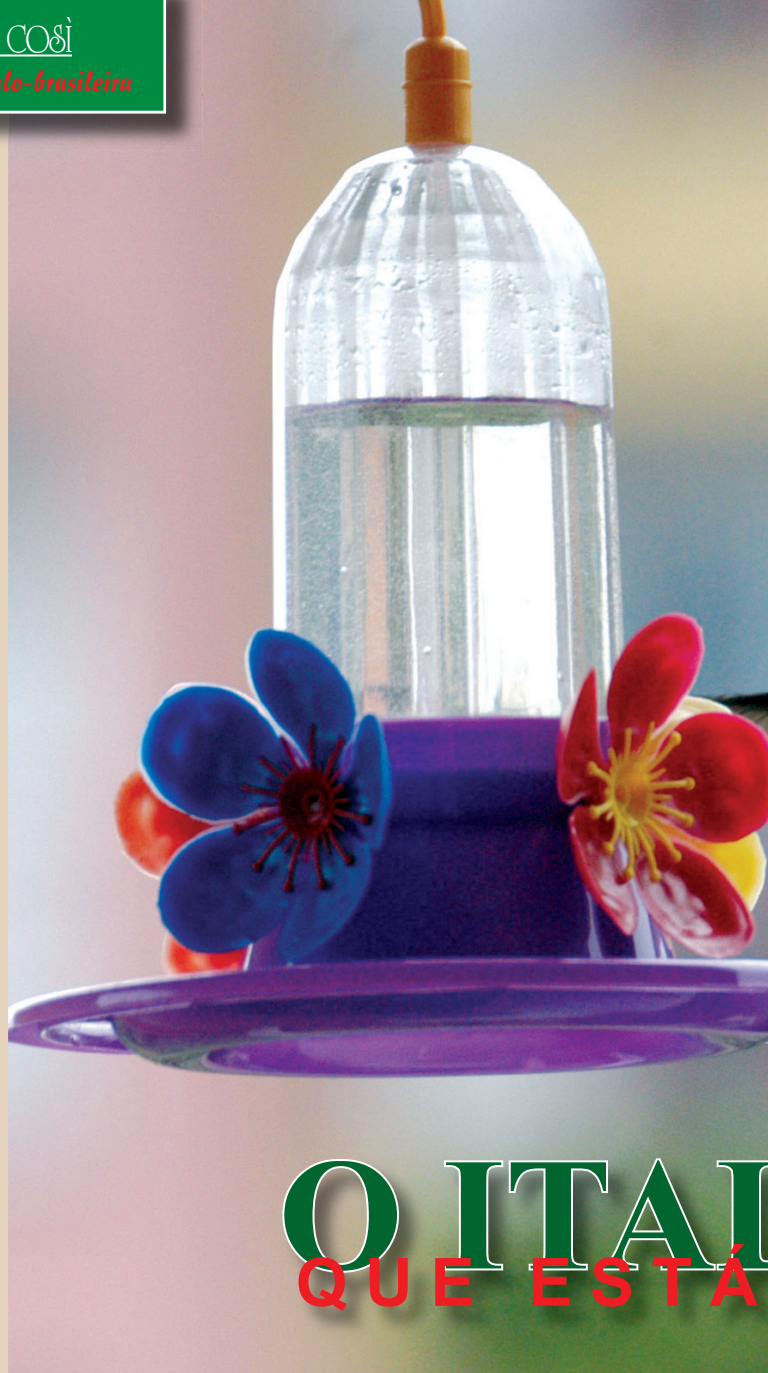
Convivi muito com minha avó materna. Eu misturava bergamasco e tirolês. Aprendi a rezar e em italiano, como também as perguntas do catecismo, mas a explicação em dialeto. O sermão do Padre era em português e dialeto.

Que nostalgia dos retornos da roça no fim da tarde, com os tios e tias, na carroça carregada de pasto, quando cantávamos canções italianas e do outro lado do vale os vizinhos respondiam também com canções italianas. Mas ao ouvir o repicar das Campane di San Giuseppe, de Figueira de Mello, e de San Giuseppe, de Azevedo Castro, parávamos de cantar, para rezar as tradicionais três Ave-Marias do angelus.

Nostalgia dos filós, as crianças brincando de scondirolle; os jovens jogando la tombola; homens, la briscola e la mora; as mulheres, fazendo dressa. Depois todos rezando la corona, cantando Noi voglian Dio ou outros cantos; enfim, o brodo, vinho, quentão, pipocas, batata-doce... até meia noite.

Em São Lourenço de Coronel Pilar, paróquia onde nasci, 95% eram italianos, alguns alemães e açorianos. Aos oito anos vi o primeiro negro que veio jogar futebol. Com outras crianças procurávamos fazê-lo rir, par ver o contraste dos dentes. Comecei ver que o negro é bom no futebol, e os italianos, bons no trabalho.

A italianidade, como diria Sócrates, com seus valores sociais, religiosos e culturais, está gravada



O ITALIANO QUE ESTÁ

bem fundo na tábua de cera de minha história pessoal e familiar. Conheci a Itália, em roteiro turístico de visitas às cidades principais, igrejas, monumentos e museus. Talvez por não ter conhecido as pequenas comunidades, onde se diz que o acolhimento é caloroso, voltei dizendo: “A Itália está no Brasil, pois nos grandes centros não vi nem

senti a alma de algum descendente de nossos imigrantes.” Se minha italianidade for um defeito, sinto-me feliz em tê-lo e mantê-lo”.

Obrigado, Pe. Osmar. É indiscutível que a Itália do trabalho, solidariedade, fé e amizade está entre nós. É esta nossa oferta humanista ao mundo da ciência e dos frios cálculos do mundo global. ✨

* Prof. Rovilio Costa: Universidade Federal do RS, ou Academia Rio-grandense de Letras - Fone 051-333-61166 e-mail: rovest@via-rs.net, Site: www.via-rs.com.br/esteditora Rua Veríssimo Rosa, 311 CEP 90610-280 - Porto Alegre-RS.



LIANO EM VOCE

■ di/por Frei Rovilio Costa

■ Foto DePeron

L'ITALIANO CHE È (C'È) IN TE

Sacerdote, ricercatore, scrittore, leader sociale, Padre Osmar João Possamai, parroco a São Marcos-RS (17-02-2004), così descrive la sua italianità:

“Nel corso della vita di ognuno ci sono momenti speciali che prendono dal passato sensi preziosi. Ciò mi è successo in due momenti studiando la mia famiglia.

Il primo fu quando intervistai Suor Adele Possamai, di 96 anni, nipote di Santo Possamai, mio trisavolo, con il quale visse la sua infanzia. In questa intervista di due ore, scoprii che il mio tris-nonno venne da Cison di Val Marino, con due fratelli, la moglie e quattro figli. Con questa scoperta, la mia prima iniziativa fu quella di riunire i miei

genitori, fratelli, zii, cugini e parenti per annunciare la buona notizia. Gli feci ascoltare la registrazione dell'intervista e mostrai mappe dell'Italia indicando da dove venivano, e mappe del Rio Grande do Sul, mostrando la Colônia Imperial Conde d'Eu, l'attuale Garibaldi-RS, dove ricevettero la definitiva terra.

Il secondo momento fu ancora più emozionante. Ai 110 anni dall'arrivo dei Ghisleni in Brasile, Suor Maria Augusta Ghisleni organizzò il primo incontro della famiglia, presentando la sua storia e genealogia, nella quale c'è la storia di mia nonna Joana Ghisleni, della mia trisavola, Catterina Rota Ghisleni, vedova di Giovanni Battista, che venne con i suoi otto figli, da Sotto il Monte, Bergamo, dove nacque Angelo Giuseppe Roncalli, Papa Giovanni XXIII.

I Ghisleni e i Roncalli erano vicini e imparentati. Angela Ghisleni era sposata con un fratello del Papa, e Maria Teresa Roncalli con Michele Ghisleni. I Roncalli imprestarono soldi ai Ghisleni affinché potessero venire in Brasile. Al funerale di mia mamma, Don Paulo Moretto disse: “Stiamo sotterrando una parente di Papa Giovanni XXIII”.

Con questi due fatti cominciai a valorizzare la mia infanzia, vissuta completamente dentro la cultura italiana, con i nonni paterni, i Possamai, trevisani, ed i Zangaletti, cremonesi; con nonni materni, i Gandini, tirolesi, di Rovereto, ed i Ghisleni, bergamaschi.

È in questo contesto culturale che nacqui, imparai a balbettare e parlare fino ad oggi i quattro dialetti familiari. Cominciai ad apprendere portoghese, la disciplina più difficile, a 7 anni, a scuola. Solo sapevo e so parlare i quattro dialetti.

È stato fino ai miei 7, 8 anni, quando sono andato a scuola, ma lo parlavo solo quando il prete o i fratelli lo parlassero.

Ho convissuto molto con mia nonna materna. Mischiavo bergamasco e tirolese. Ho imparato a pregare in italiano, come anche le domande

del catechismo, ma la spiegazione in dialetto. Il sermone del prete era in portoghese e dialetto.

Che nostalgia dei ritorni dal campo a fine giornata, con gli zii e le zie, nel carro carico di fieno, cantando canzoni italiane e dall'altra parte della valle i vicini rispondevano anche loro con canzoni italiane. Ma al sentire le Campane di San Giuseppe, di Azevedo Castro, smettevamo di cantare, per recitare le tradizionali tre Ave Marie degli Angeli.

Nostalgia delle riunioni in famiglia, i bambini giocando a nascondino; i giovani giocando a tombola; gli uomini, briscola e morra; le donne intrecciando paglia. Poi tutti recitando il rosario, cantando Noi vogliam Dio o altri canti; infine il brodo, il vino, il vino caldo, il pop-corn, patata dolce...fino a mezzanotte.

A São Lourenço de Coronel Pilar, la parrocchia dove sono nato, il 95% erano italiani, alcuni tedeschi ed alcuni delle Azzorre. A otto anni vidi la prima persona di colore, che venne a giocare a calcio. Con altri bambini cercavamo di farlo ridere, per vedere il contrasto dei denti. Cominciai a capire che le persone di colore sono buone a calcio, e gli italiani buoni nel lavoro.

L'italianità, come direbbe Socrate, con i suoi valori sociali, religiosi e culturali è impressa profondamente nella mia storia personale e familiare. Ho conosciuto l'Italia, in un giro turistico di visite alle principali città, chiese, monumenti e musei. Forse per non avere conosciuto le piccole comunità, dove si dice l'accoglienza sia calorosa, sono ritornato dicendo: “L'Italia è in Brasile, poiché nei grandi centri non ho visto né sentito l'anima dei discendenti dei nostri immigranti”. Se la mia italianità è un difetto, sono felice di averlo e tenermelo”.

Grazie Padre Osmar. Senza dubbi l'Italia del lavoro, della solidarietà, della fede e dell'amicizia è in noi. È questa la nostra offerta umanistica al mondo della scienza e dei freddi calcoli del mondo globale. ☺

■ **REELEITO** - O comendador Vitorio Romanelli foi reeleito na presidência do Comitato Dante Alighieri, de Curitiba-PR. Integram a diretoria Moacyr Visinoni (vice-presidente), Rafael Meneghini, Carlo Bertola, Carlos Alberto Cartaxo, Marlus A. Grassi Velloso, Carlo Papagna, Luiz Cezar Zaniolo, Marzia Vicentini, Benjamin Manoel Zanatta, Vinicius Gasparin, Paulo Furletti, Arnaldo Ferreira, Sidnei Bacco e Guido Borgomanero. No Conselho fiscal estão Sante Botter, Giovanni Luigi Corso, Francesco Piermartiri, Gianfranco Posagno e Giuseppe Vallicelli, tendo como suplentes Gianni Cocchieri, Paolo Variola, João Cláudio Fontana e Lucio Corso.

■ **CABEÇA DO IMIGRANTE** - Marcelo Polinari, de Curitiba-PR lançou sua obra intitulada "Cabeça do Imigrante Italiano". Segundo o próprio autor, é um ensaio sobre a história e a mentalidade do imigrante. Em Curitiba, a obra está disponível nas livrarias Chaim e Guernieri.

■ **SPAZIO DEI SOGNI** - Inaugurada dia 4 de dezembro, em São Paulo-SP a nova sede da Associazione Ponte Brasilitalia - uma organização não governamental que, sob a orientação da Ital Uil, reúne voluntários italianos e brasileiros. Casa dei Sogni é o nome do novo centro polivalente que funciona junto ao Sindicato dos Comerciantes, conforme informam os promo-



LA PIÙ BELLA - Nove candidatas concorreram este ano ao título La Più Bella Ragazza, promovido pela Associação Ítalo-Brasileira de Palmeira-PR, como parte da programação da IV Semana da Cultura Italiana. As vencedoras foram Walquíria Rigoni (foto ao lado, no centro), Jaciele dos Santos e Aline Margraf. A semana foi marcada por atividades culturais, gastronômicas e religiosas, sob o comando do presidente Antonio José Passoni que, na foto maior, juntamente com outros membros da diretoria, aparece no meio das candidatas que enfeitaram e animaram o jantar festivo realizado no Clube Palmeirense.



Fotos cedidas



Foto cedida

ASSOCIAZIONE ALLORA - Com intuito de "manter, difundir e popularizar no meio comunitário a cultura italiana", um grupo de estudantes do CCI Joinville-SC resolveu formar a Associazione Allora. Dentre as atividades da entidade está o programa Fratelli d'Italia, na rádio Comunitária União Sul (87.9 FM), que vai ao ar todos os domingos das 8 às 10 horas, para mostrar tradições, hábitos, folclore, receitas e músicas italianas. Na foto, integrantes da associação num encontro movido a galetto e polenta.



Foto cedida

ALEGRIA DO NONNO - O pequeno Giancarlo Zaniolo nascido em Boca Raton, Florida-EUA no dia 8 de abril de 2003) é a alegria do avô Luiz César Zaniolo, de Curitiba-PR. Luiz César Zaniolo Filho e Cintia Pfeiffer, os pais da criança.



Fotos cedidas

CONFRATERNIZAÇÃO - As duas fotos registram a 8ª Confraternização da Família Sebben, realizada em meados de outubro último nas dependências da Asfas - Associação dos Descendentes da Família Sebben, em Garibaldi-RS (Rodovia RST 470, km 60-A). Além de sede própria, a Asfas tem igreja, diante da qual estão integrantes da família residentes em União da Vitória-PR. Ao encontro deste ano acorreram parentes de Porto Alegre, Caxias do Sul, Farroupilha, Veranópolis, Bento Gonçalves, Garibaldi e outras localidades do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

TRABALHANDO NA ITÁLIA

Luciane e Cristiane Scarton e Sergio Zambonin (Porto Alegre-RS), Karen Daniele Cossetin (Cruz Alta-RS), Janara Voltolini (Lages-SC), Rochele Bertoni Andreolla (Caxias do Sul-RS), Riciela Kolv (Rio do Sul-SC), Laurita Caldeira Greque Zambonin (Pedro Ozorio-RS), Elisângela Levsin (Santa Rosa-RS), Vania Cilene Jost (Ibirama-SC), Patrícia Binincá Martinello e Cristina Barden Serafim (Criciúma-SC), Marcos Roberto Visinoni (Curitiba-PR) e Marcelo Debrassi (Brusque-SC) são os 15 enfermeiros e fisioterapeutas que embarcaram dia 21 de novembro para Vicenza-Itália, onde se preparam para trabalhar sob a intermediação da empresa Dimensione.

FAMÍLIA FEDER

Será dia 9 de janeiro de 2005 o 1º Encontro da Família Féder. Local: 2º Braço Direito, município de Massaranduba-SC.

DOAÇÃO DE LIVROS

A biblioteca da Faculdade de Letras da USP, em São Paulo, acaba de ser enriquecida

com uma generosa doação de livros por parte do governo italiano. Uma solenidade em que compareceram o embaixador Michele Valensise e o sub-secretário do Ministério dos Bens e Atividades Culturais do governo italiano, Nicola Bono, marcou, dia 9 último, a entrega das obras.

COOPERAÇÃO

A Câmara Ítalo-Brasileira de Comércio e Indústria de São Paulo recebeu, dia 2 de dezembro, o ministro Aldo Rebelo, da Coordenação Política e Assuntos Institucionais do governo brasileiro, para uma reunião com governadores de quatro regiões da Itália: Toscana, Emília Romanha, Marcas e Úmbria. O objetivo é a cooperação para o desenvolvimento entre as regiões italianas e as regiões brasileiras compreendidas nos eixos São Carlos-Araquara-SP e Pelotas-Bagé-RS, além de Juiz de Fora- MG, Manaus e região do Alto Solimões-AM e Serra da Confusão-PI.

SEMINÁRIO

Para debater sobre energias renováveis e cooperação tecnológica entre o Brasil e a

Itália o ICE - Istituto Commercio Estero

realizou seminário dia 13 de dezembro no auditório da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

SETTIMANA ITALIANA

O Lira-Circolo Italiano di Blumenau-SC realizou, de 21 a 26 de novembro, a *Settimana Italiana* com atividades desportivas, danças, gastronomia, palestras, teatro música e manifestações de fé. Novidade foi o Festival de Natal no encerramento evento que, entre outros objetivos, enumerava a confraternização entre os descendentes de imigrantes italianos e o “resgate e o incentivo ao amor pela



COOPERAÇÃO - A assessora de Imigração, Solidariedade Internacional, Esporte e Oportunidades da província autônoma do Trento-Itália, Iva Berasi, e o governador de SC, Luiz Henrique da Silveira, assinam convênios de cooperação técnica para dar continuidade ao projeto de melhoria da vitivinicultura catarinense. São Joaquim, Rodeio, Nova Trento e Videira são os municípios beneficiados.

Itália, sua música, culinária costumes e tradições”. O Lira é presidido pelo empresário Cacídio Girardi. ☼



Fotos DePeron

DISLEXIA - Promoção do Centro de Cultura Italiana CCI - PR/SC, a dislexia foi tema de curso realizado nas dependências da Universidade Católica, em Curitiba-PR, no dia 27 de novembro. Nomes respeitados na área, como o da professora Ursula Simons e do médico Sérgio Antoniuk figuraram entre os palestrantes. A dislexia (dificuldade de aprender a ler e escrever) atinge entre 8% e 10% da população e a causa é basicamente hereditária.





▲ **SPOSI** - Gianni Morandi e Anna Dan ritratti il 10.11 in occasione del loro matrimonio officiato dal sindaco di Moghidoro, Marino Lorenzini (c). FOTO ANSA/JI



▲ **COLTRE BIANCA** - Un cane passeggia nella neve (08.11) sulla strada per Passo Lanciano (Chieti). Ha nevicato oltre i mille metri in Abruzzo, in particolare nell'Aquilano, dove la temperatura, nella stazione sciistica di Campo Imperatore (L'Aquila), a quota 2.200, è stata di sette gradi sotto lo zero. A 1.400 metri, poco oltre la base della funivia, la coltre bianca ha raggiunto i 40 centimetri. FOTO MASSIMILIANO SCHIAZZA/ANSA



▲ **SCALA** - L'imponente Teatro alla Scala di Milano, reinaugurato il 7 dicembre. FOTO MATTEO BAZZI/ANSA



▲ **CROLLO VERTICALE** - Una foto di archivio del 4 Novembre scorso di un'anziana signora in un supermercato. Secondo l'Istat c'è un crollo verticale in Italia della valutazione che le famiglie danno circa la propria situazione economica e sulle risorse di cui possono disporre, al punto che nel 2003 la percentuale di persone che si sono dette poco o niente affatto soddisfatte delle loro condizioni di vita è salita al 44,2%, contro il 40,4% dell'anno precedente ed il 33,1% del 2001. FOTO GIORGIO BENVENUTI/ARCHIVIO ANSA



▲ **TERREMOTI** - La torre campanaria della Chiesa di San Bernardino, nel centro di Salò, visibilmente danneggiata dalla scossa sismica della notte 25.11. Il terremoto è stato classificato di magnitudo 5.2 della scala Richter, pari al settimo-ottavo grado della scala Mercalli. L'epicentro è stato individuato nella zona del Lago di Garda. FOTO ALABISO/ANSA



▲ **CONCERTO DEL COLOSSEO** - Migliaia di ragazzi in via dei Fori Imperiali per ascoltare il concerto gratuito di Mtv al Colosseo, il 18 novembre, a Roma. FOTO FILIPPO MONTEFORTE/ANSA



▲ **UNITÀ TRA CRISTIANI** - Papa Giovanni Paolo II abbraccia Bartolomeo I durante la solenne cerimonia, il 27.11 in S. Pietro, per la consegna al patriarca ecumenico di Costantinopoli delle reliquie dei Santi Gregorio Nazianzeno e Giovanni Crisostomo. FOTO FILIPPO MONTEFORTE/ANSA



▶ **PROTESTA IN PIAZZA** ▶
- Una foto, il 15.11 a Roma, della protesta di oltre 100 mila persone dei sindacati e del mondo della scuola contro la riforma Moratti e i tagli della Finanziaria. FOTO FILIPPO MONTEFORTE/ANSA



◀ **LE MACCHINE ITALIANE** - Il presidente fondatore di Microsoft, Bill Gates (s), e il presidente di Fiat e Confindustria, Luca Cordero di Montezemolo, il 18.11 a Milano, in occasione dell'incontro "Innovare per crescere" organizzato dall'Assolombarda. FOTO DANIEL DAL ZENARO ANSA

...IL CONTRATTO
...UN PIANO DI INVESTIMENTI
...UNA SCUOLA PUBBLICA DI QUALITÀ

■ Italia

Treviso. "Ottocento veneto: il trionfo del colore". Presso Casa dei Carraresi. La pittura veneta del XIX secolo, Favretto, Nono, Ciardi tra gli altri. Fino al 27 febbraio 2005. Prezzi: 7 Euro intero, 5,50 Euro ridotto. **Info** 0422/513150, www.ottocentoveneto.it

Milano. "Miti greci". Presso il Palazzo Reale. Archeologia e pittura dalla Magna Grecia al collezionismo. Fino al 23 gennaio 2005. **Info** 02/54914, www.ticket.it/miti

Torino. "Franz Kline 1910-1962". Museo di Arte Contemporanea nel Castello di Rivoli. L'ac-tion painting americana di Klineed il suo espressionismo astratto. Fino al 30 gennaio 2005. **Info** 011/9565280, www.castellodirivoli.org

Cremona. "Egitto dalle Piramidi ad Alessandro Magno". Presso il Museo Civico Ala Ponzone, Via Ugolani Dati, 4 e Palazzo Stanga, Via Palestro, 36. Reperti e documenti sui tremila anni di cultura egizia provenienti da più di 90 collezioni. Fino al 28 marzo 2005. **Info** 0372/31222.

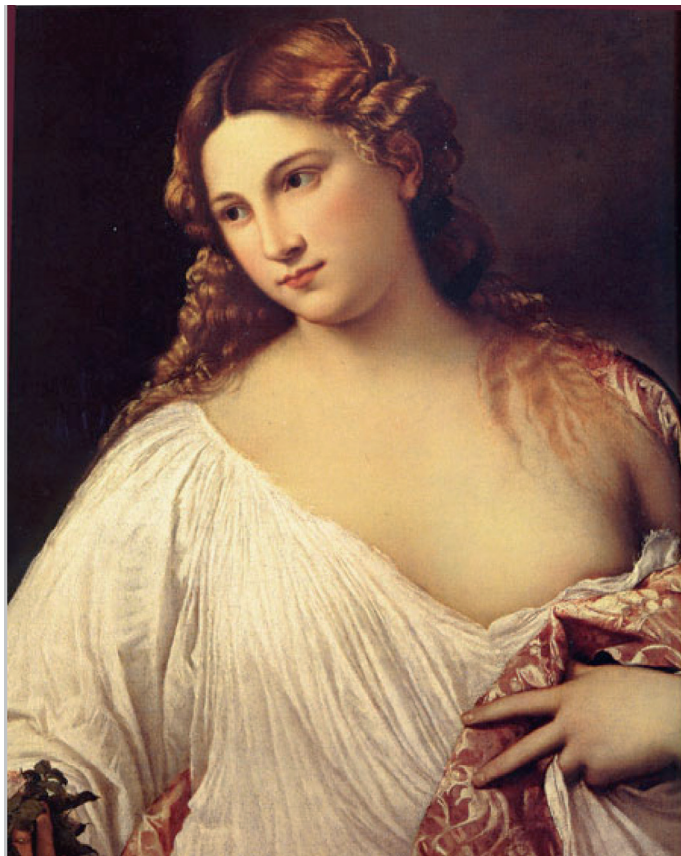
Brescia. La città lombarda ospita sei mostre contemporaneamente, tutte aperte fino al 20 marzo 2005. Esse sono: "Monet, la Senna, le ninfee" (l'impressionista francese che rivoluzionò il mondo della pittura, a 24 anni navigando la Senna, immortalò il fiume della capitale transalpina). "Tiziano e la pittura del Cinquecento a Venezia" (capolavori della pittura del '500 provenienti dal Louvre). "Gino Rossi" (artista veneziano di inizi '900). "Casa Mafai, da Via Cavour a Parigi (1925-1932)" (pittura tra le due grandi guerre di Mario Mafai, Antonietta Raphaël e Scipione). Le quattro mostre si tengono presso il Museo di Santa Giulia. "Da Raffaello a Cerruti" (ambiente artistico bresciano dal '400 al '700). "Da Dürer a Rembrandt a Morandi" (incisioni delle diverse scuole europee dal '400 al '900). Queste ultime due si tengono alla Pinaco-

Arte da vedere

IN ITALIA ED IN EUROPA

Suggerimenti di **INSIEME**. Frequentemente, il lunedì è giorno di chiusura nei musei italiani, ma è sempre bene verificare.

■ Claudio Piacentini - Roma



• Tiziano Vecellio - Flora (1515).

teca Tosio Martinengo. Il biglietto unico costa 15 Euro e permette di visitare tutte le mostre. **Info** 0438/21306, www.ibiscusred.it.

Belluno. "A Nord di Venezia. Scultura e pittura nelle Vallate Dolomitiche tra Gotico e Rinascimento". Presso il Palazzo Crepadona. La scultura dipinta del '400 e '500 bellunese, incontro tra l'arte veneta e tedesca. Fino al 22 febbraio 2005. **Info** 0437/944274.

Roma. "De Nittis impressionista italiano". Chiostro del Bramante, Via della Pace. Grande retrospettiva dell'impressionista

italiano. Fino al 27 febbraio 2005. **Info** 06/68809035.

Modena. "Action Painting. Dal disegno all'opera, arte americana 1940-1970". Al Foro Boario. Astrattisti americani (Pollock, Kline, Tothko, Gorky e altri) nelle loro differenti correnti espressive. Fino al 6 marzo 2005. **Info** 059/220022.

Genova. "Arti&Architettura, 1900-2000". Presso il Palazzo Ducale. Creazioni di pittori, scultori, designer, scrittori, fotografi, registi nell'ambito dell'architettura. Fino al 13 febbraio 2005. Prezzi: 9 Euro intero, 8 ridotto. **Info** 010/5574004.

■ Europa

Parigi (Francia). "Veronese profano". Al Musée du Luxembourg. Il grande artista del Rinascimento italiano presentato nella capitale francese. Fino al 30 gennaio 2005. **Info** 00xx33142342595.

Madrid (Spagna). "Il ritratto spagnolo: da El Greco a Picasso". Museo Nacional del Prado. Il ritratto nell'arte spagnola dal '400 al '900. Fino al 6 febbraio 2005. **Info** 00xx34913302800.

Amburgo (Germania). "Quando le gonne si accorciarono". Presso il Museum für Kunst und Gewerbe Hamburg. Vestiti, accessori e fotografie presentano la moda europea tra il 1900 e il 1940. Fino al 26 giugno 2005. **Info** 00xx4940322911. ☼

Fiere

& MERCATINI

Bolzano. "Lignomec 2005". Fiera specializzata per la lavorazione del legno. Presso la Fiera di Bolzano. Dal 25 al 28 febbraio 2005. **Info** <http://www.fierabolzano.it/lignomec2005/index.html>

Roma. Ogni sabato e domenica al Palappia-Via Appia nuova (angolo Via delle Capannelle), mercatino di antichità del passato, collezionismo, artigianato e curiosità del presente. Con parcheggio. **Info** 06/298304.

Brescia. "MU&AP-19ª Rassegna della Produzione per l'Industria Meccanica". Esposizione di presse, valvole, elettronica applicata all'industria, macchinari. Dal 18 al 21 marzo 2005. **Info** 030/226425 o www.muap.it

Genova. "BOMA". Fiera dell'usato nel campo nautico e delle attrezzature subacquee. Presso la Fiera di Genova. Dal 12 al 15 marzo 2005. **Info** <http://www.fiera.ge.it/> ☼

Desde que iniciiei a interessarme pela “Cidadania Italiana” respondo a perguntas baseadas em notícias – sempre infundadas – de que “ela” está para acabar. Nada mais falso! Novamente, a atitude da Itália demonstra quão equivocada é esta idéia, pois, ao invés de tornar-se mais difícil, o processo está tornando-se cada vez mais ágil e fácil. Confirmam esta opinião as facilidades ao processo em si, como, por exemplo, o parecer que extinguiu a necessidade de muitas das retificações nos documentos de registro civil assentados no Brasil, o direito de voto para os italianos no exterior, o envelhecimento da população italiana e a crescente demanda de mão-de-obra, os programas de incentivo à imigração de retorno, etc. Agora teremos facilidades de caráter administrativo e o Consulado Italiano do RJ - <http://www.conrio.org.br/> - já apresenta algumas delas:

Certidão Negativa de Naturalização – não será mais necessário traduzi-la.

Certidões de Nascimento e Casamento dos ascendentes assentadas no Brasil - se estes não forem requerentes deverão ser apresentadas mas não estarão mais sujeitas a transcrição junto às Prefeituras italianas e portanto não será mais necessário traduzi-las.

Documentos referentes a Separações e Divórcios dos ascendentes vivos - se estes não forem requerentes não serão mais necessárias.

Certidões de Óbito dos ascendentes – não serão mais

NACIONALIDADE

A cidadania italiana passo a passo (12)

Novas facilidades administrativas



por Cláudia Antonini-RS

necessárias.

Documentos das esposas de cidadãos italianos que contraíram matrimônio antes de 1983 - se estas não forem requerentes não será mais necessário apresentá-los.

Certidão militar - Os nascidos a partir de 01.01.1986 não deverão mais apresentar a certidão militar pois em 23.08.2004, a Lei nº226, que trata, entre outros assuntos, da suspensão antecipada do serviço militar obrigatório, fixou no dia 31.12.2004 a data da última chamada.

Notem que, não ser mais necessário apresentar ao consulado os documentos acima citados, não significa que você poderá prescindir deles pois:

• Para solicitar a Negativa de Naturalização em Brasília é reque-

rida a apresentação dos Registros de Nascimento, Casamento e Óbito do cidadão italiano que, portanto, ainda é necessário mesmo não sendo requerido pelo consulado.

• Caso os Registros necessários contenham erros que suscitem dúvidas quanto à identidade do registrado poderá ser necessário retificá-los.

• Se for necessário retificá-los, a Justiça Brasileira provavelmente solicitará a apresentação dos Registros de Óbito dos ascendentes para justificar o requerimento por parte de um descendente e não do próprio titular do assento.

• Como muitos atos não deverão mais ser transcritos na Itália possivelmente, quando estiver alterada só a cidade nascimento com a substituição em outros assentos por uma localidade que foi emancipada ou é distrito desta, não será necessário

retificar.

• Possivelmente seguirá sendo necessário retificar erros nas datas e idades e erros graves na filiação e naturalidade além de incluir, se não constantes, datas, idades, filiação e naturalidade nos assentos de nascimento e casamento e suprir estes Registros se não assentados.

• Os requerentes seguem tendo que apresentar seus Registros de Nascimento e Casamento e Nascimento dos filhos menores de idade com firma reconhecida e traduzidos.

• Os requerentes do sexo masculino, com até 45 anos, nascidos até 31.12.1985, ainda devem apresentar a certidão militar em duas fotocópias autenticadas frente e verso e tradução. Os nascidos a partir de 01.01.1986 estão isentos.

Na próxima edição aprofundaremos a temática com consultas aos consulados italianos de outras circunscrições.

IMPORTANTE: No caso dos descendentes de pessoas nascidas e que já foram residentes nos territórios que pertenceram ao Império austro-húngaro (por exemplo, Trentino - Alto Adige/Sudtirol) será possível requerer o reconhecimento da cidadania somente até 20.12.2005 pois recaem nas disposições da Lei 379/2000 não tendo direito automaticamente. ✨

DÚVIDAS? Escreva para citalia@terra.com.br ou acesse o site www.cidadaniaitaliana.org * As informações são gratuitas mas, dado o número de solicitações, pode haver demora na resposta ou, havendo muitas perguntas iguais, ela poderá ser dada nas próximas edições de **INSIEME**.



Em Curitiba Hotéis Centro Europeu ***

- As melhores tarifas.
- Nos melhores pontos de Curitiba.
- Café da Noite e Café da Manhã incluídos na diária.

Central de Reservas Rua João Negrão, 780
41 322-7732 - Curitiba PR





**Camera Italo-Brasiliense
di Commercio e Industria**

Av. Paulista, 2073 - Conjunto Nacional - Horsa II - 24° andar
01311-940 - San Paolo - BRASIL
TELEFONE: +55 11 31790130
FAX: +55 11 31790131, 31790138
EMAIL: italcam@italcam.com.br
WEB <http://www.italcam.com.br>
HORÁRIO: 09.00 - 17.30

Consiglio di Amministrazione

Edoardo Pollastri - Presidente
Marzio Arcari - Vice-Presidente
Celso de Souza Azzi - Vice-Presidente
Stefano Orsi - Vice-Presidente
Giacomo Guarnera - Vice-Presidente
Arnaldo Palumbo - Tesoriere
Isidoro Guerrerio - Tesoriere
Ezio Maranesi - Segretario Generale
Giuseppe d'Anna - Direttore Esecutivo
Francesco Paternò - Vice Segretario Generale

Francisco A. de Jesus Falsetti -
Assistente della Presidenza
Giuseppe Marcheggiano - Assistente
della Presidenza

Consiglio di presidenza

Pietro Ariboni, Santi Cianci,
Marco De Biasi, Alessandro Innocenzi,
Massimo Dominici, Giuseppe Ulderico
Farini, Francisco Giannoccaro, Luca
Locci, Marco Dalla Pasqua, Giuseppe
Di Leva, Alberto Mayer, José de
Lorenzo Messina, Sandra Papaiz,
Sandro Pollastrini, Luiz Henrique
Pisanelli, Fausto Salvati,
Riccardo Stefano Porta

Consiglio Consultivo

Piero Vallarino Gancia, Mario Amato,
Luigi Bauducco, Alencar Burti, Andrea
Calabi, Sergio Comolatti, Giorgio Della
Seta, Luiz Fernando Furlan, Roberto
Giannetti da Fonseca, Edmundo Klotz,
Giuseppe Lantermo, Claudio Salvador
Lembo, Roberto Vedovato, Luigi
Papaiz, Ada Pallegri, Piercarlo Sanna,
Antoninho Marmo Trevisan, Nildo
Masini, Andrea Matarazzo

Collegio dei revisori

Aparecido Florêncio Ferreira, Achille
Marmiroli, Benito Merlin, Raffaele
Veschi, Fabio Costa

LE CCIE: TESTIMONI DELL'IMMAGINE "ALTA" DELL'ITALIA

di Edoardo Pollastri

La XIII Convention mondiale delle Camere di Commercio Italiane all'Estero, svoltasi a Bologna dal 6 al 12 novembre 2004, ha rappresentato, grazie alla presenza di alti esponenti del Governo italiano, di economisti ed imprenditori di primo piano, un'occasione unica di approfondimento dello scenario economico mondiale, all'interno del quale si trova ad operare l'economia italiana e per la quale le camere di Commercio Italiane all'Estero possono ricoprire un ruolo di rilievo, vista la loro radicata presenza in diverse parti del globo.

Lo scenario economico mondiale è difatti caratterizzato dall'avvio di un nuovo percorso di crescita degli scambi, per il quale è prevedibile un ulteriore irrobustimento nel 2005, e dal riemergere dei grandi regionalismi (Europa allargata, NAFTA, MERCOSUD, ecc.) dove, accanto alle aspirazioni verso un libero mercato, continuano a convivere tendenze neo-protezionistiche tra le diverse aree.

In questo contesto, l'economia italiana si trova nella necessità di ripensare il proprio posizionamento, attraverso l'evoluzione delle tradizionali specializzazioni e la ricerca di nuove opportunità e spazi di sviluppo.

Le esportazioni delle imprese italiane, specialmente quelle di minore dimensioni, sono difatti ancora prevalentemente indirizzate verso i mercati più prossimi, ovvero verso i paesi UE. Il tessuto imprenditoriale italiano si caratterizza per la presenza di circa 180.000 aziende esportatrici, delle quali la maggior parte di ridotte dimensioni: basti pensare che circa il 61% di queste ha fino a nove dipendenti e, nel complesso, quasi il 93% ne ha meno di cinquanta e incide per il 31% sul-

le esportazioni. Sul versante opposto, l'1,1% delle imprese appartiene alla categoria delle grandi aziende (oltre 250 addetti) ma realizza il 42,3% delle esportazioni. Caratteristiche, queste, da molti considerate un fattore critico all'espansione della presenza italiana sui mercati mondiali.

A fronte di ciò, ancora oggi le imprese che operano all'interno di un distretto sono più aperte ai mercati internazionali rispetto alla media, visto che il 55% di queste svolge attività di esportazione (contro la media del 45% delle PMI italiane). E l'economia dei distretti è fondata sugli elementi della fiducia e della capacità di fare rete, valori che sono anche fattori di qualità sui quali le economie più avanzate giocano la loro competitività, fattori che acquistano sempre maggior valore nel passaggio da un'economia di "beni" ad un'economia di "servizi".

Ricreare le condizioni per una nuova fiducia, che oltrepassando i confini geografici del distretto si radichi in un contesto di relazioni internazionali, è quindi un elemento indispensabile per un effettivo rilancio della competitività del nostro sistema economico. Per far ciò è necessario puntare sul rafforzamento delle reti di relazioni e sull'utilizzo del sapere, del know-how, dell'esperienza, come baricentro dell'economia.

Le Camere italiane nel mondo possono indubbiamente fare molto in questo senso, perché ogni Camera è già un sodalizio fiduciario, che ha accreditato il saper fare italiano - all'essenza del made in Italy - nel paese in cui opera. E questo ruolo ci è stato espressamente riconosciuto, durante la Convention, nelle parole del Presidente della Camera dei Deputati del Parlamento italiano: "Le

Camere di Commercio Italiane all'Estero rappresentano in questo quadro non solo un elemento di polarizzazione fortissimo, grazie al legame vivo ed immediato con il territorio e con gli interessi di chi vi opera. Esse svolgono anche un'azione insostituibile nel mettere a frutto e nel diffondere una idea alta dell'Italia e lo straordinario patrimonio di creatività e di eccellenza che, sin dal Rinascimento, costituisce la carta di identità degli italiani nel mondo".

La rete delle CCIE è oggi diffusa in 46 paesi che rappresentano l'85% dell'export italiano, con oltre 130 punti di presenza sul territorio, una capacità di promozione di oltre 39 milioni di euro, più di 500 addetti, e circa 1300 amministratori camerali, che mettono a disposizione il loro lavoro e il loro network di relazioni.

È quindi una rete che ha delle proprie specificità che possono rappresentare un arricchimento per il sistema italiano - la base imprenditoriale, la binazionalità, il loro essere collegate in rete, il radicamento sui territori esteri - che è chiamata a fare squadra con gli altri soggetti della promotion, in primo luogo con il sistema delle Camere di Commercio Italiane. E la Convention ha confermato gli importanti riconoscimenti avuti in questi anni per la nostra volontà di "fare insieme".

Le Camere Italiane all'estero possono quindi essere un soggetto di riferimento per una politica innovativa di promozione, essendo costituite da imprenditori, espressione di mercati esteri, che da sempre sostengono la necessità di una effettiva ed efficace azione di sistema, che valorizzi le capacità e le risorse di ciascuno, e sappia così cogliere i segnali della nuova ripresa sul mercato internazionale. ✨

AS CCIE: TESTEMUNHOS DA BOA IMAGEM DA ITÁLIA



Fotos cedidas/Câmara

A XIII Convenção mundial das Câmaras de Comércio Italianas no Exterior, realizada em Bologna de 6 a 12 de novembro de 2004, graças à presença de altos expoentes do Governo Italiano e de economistas e empresários renomados, representou uma ocasião ímpar de reflexão sobre o cenário econômico mundial, no interior do qual atua a economia italiana, e para a qual as Câmaras de Comércio Italianas no Exterior podem desempenhar um papel importante, vista a sua presença radicada em diversas partes do globo.

O cenário econômico mundial é na realidade caracterizado pelo início de um novo percurso de crescimento de intercâmbios, para o qual está previsto um fortalecimento ulterior em 2005, e o resurgir dos grandes regionalismos (nova Europa, NAFTA, MERCOSUD, etc.) onde, paralelamente às aspirações dirigidas para um mercado livre, continuam a conviver tendências neoprotecionistas entre as diversas áreas.

Neste contexto, a economia italiana depara-se com a necessidade de repensar sobre o próprio posicionamento, através da evolução das tradicionais especializações e da pesquisa de novas oportunidades e espaços para o desenvolvimento.

As exportações das empresas italianas, especialmente as de dimensões menores, ainda estão principal-



mente voltadas para os mercados mais próximos, ou seja para os países da U.E.. A gama empresarial italiana caracteriza-se pela presença de cerca 180.000 empresas exportadoras, das quais a maior parte de pequenas dimensões, uma vez que cerca 61% destas possuem nove funcionários e, no total, quase 93% possuem menos de cinquenta, e incidem em 31% sobre as exportações. Sob o ponto de vista oposto, 1,1% das empresas pertence à categoria das grandes empresas (mais de 250 funcionários), mas realiza 42,3% das exportações. Características, estas, consideradas por muitos um fator crítico para a expansão da presença italiana nos mercados mundiais.

Frente a isto, ainda hoje as empresas que atuam no interior de um distrito industrial são mais abertas aos mercados internacionais em

relação à média, visto que 55% destas desenvolve atividades de exportação (em oposição à média de 45% das PME italianas). E a economia dos distritos é fundada sobre elementos de confiança e da capacidade de fazer rede, valores que são também fatores de qualidade sobre os quais as economias mais avançadas lançam a sua competitividade, fatores que conquistam sempre maior valor na passagem

de uma economia de “bens” para uma economia de “serviços”.

Recriar as condições para uma nova confiança, que ultrapassando as fronteiras geográficas do distrito se vincule num contexto de relações internacionais, é portanto um elemento indispensável para um efetivo relançamento da competitividade do nosso sistema econômico. Para que isto seja realizado é preciso visar o fortalecimento das redes de relações e a utilização do saber, do know-how, da experiência, como baricentro da economia.

As Câmaras Italianas no mundo podem, indubitavelmente, cumprir esta tarefa, pois cada Câmara já é um conjunto de pessoas de confiança, que creditou o saber-fazer italiano – à essência do “made in Italy” – no país em que atua. E esta tarefa nos foi expressamente reconhecida,

durante a Convenção, nas palavras do Presidente da Câmara dos Deputados do Parlamento Italiano: “As Câmaras de Comércio Italianas no Exterior representam neste quadro não só um grande elemento de polarização, graças ao vínculo vivo e imediato com o território e com os interesses de quem atua. Estas desenvolvem também uma ação insubstituível em difundir uma excelente imagem da Itália e o extraordinário patrimônio de criatividade e de excelência que, desde o Renascimento, constitui o documento de identidade dos italianos no mundo”.

A rede das CCIE é hoje difundida em 46 países que representam 85% das exportações italianas, com mais de 130 pontos de presença no território, uma capacidade de promoção de mais de 39 milhões de euros, mais de 500 funcionários, e cerca de 1300 administradores das Câmaras, que disponibilizam o seu trabalho e o seu network de relações.

É portanto uma rede que possui especificações próprias, que podem representar um enriquecimento para o sistema italiano – a base empresarial, a dupla nacionalidade, a sua coligação em rede, a radicação nos territórios exteriores – que é chamada a compor uma equipe com os outros sujeitos da “promotion”, em primeiro lugar com o sistema das Câmaras de Comércio Italianas. E a Convenção confirmou os importantes reconhecimentos ocorridos nestes anos pela nossa vontade de “trabalhar em equipe”.

As Câmaras Italianas no Exterior podem, portanto, ser um sujeito de referência para uma política inovadora de promoção, sendo constituídas por empresários, expressão de mercados externos, e sempre sustentam a necessidade de uma ação efetiva e eficaz de sistema, que valorize as capacidades e os recursos de cada um, e saiba assim colher os sinais da nova retomada no mercado internacional. ✨



MOSE PER SALVARE LA SERENISSIMA

Modello Sperimentale Elettromeccanico

LA DIGA MOBILE CHE PROTEGGERÀ LA SERENISSIMA DALL'ACQUA ALTA È UN PROGETTO CHE DIVIENE REALTÀ DOPO ANNI DI STUDI, RIPENSAMENTI E POLEMICHE.





**Lunedì,
1 Novembre 2004:**
*“Venezia anche stamani
si è svegliata con il suono
delle sirene che hanno
preannunciato l’arrivo
dell’acqua alta. Sarebbe il
sesto giorno consecutivo.
La punta massima di
marea prevista alle 11.20
è di 115 centimetri sul
medio mare. Secondo il
centro previsioni maree
del Comune, però, la
massima potrebbe alla
fine attestarsi anche a
un livello leggermente
inferiore in ragione
alla variazione delle
condizioni atmosferiche.
Ieri era stata toccata
la punta di 137 cm.”*
(ANSA)

Fotografie: Ansa, AGL, DePeron

L’opera che i veneziani aspettavano da tanto tempo non è più solo un progetto sulla carta ma una realtà. Dopo più di 36 anni di discussioni, ritardi burocratici e polemiche roventi, il 14 maggio 2003 è stato dato il via alla fase di realizzazione dei lavori del Mose. Vale a dire il meccanismo per la difesa della Serenissima dal flagello dell’acqua alta. Con un gesto simbolico che ricorda l’antico lancio dell’anello da parte del Doge per lo sposalizio con il mare nel giorno del *Sensa* (Ascensione), è stata posata, sul fondale della Laguna, la prima pietra.

La sigla Mose significa Modello Sperimentale Elettromeccanico e indica un sistema di dighe mobili “a ventola, a spinta di galleggiamento, oscillante e a scomparsa”, da sistemare sulle tre bocche di porto di Lido, Malamocco e Chioggia.

In tutto 79 paratoie, spesse 5 metri, larghe 20 e lunghe 30, pronte ad entrare in azione sollevandosi quando la marea supera il livello di guardia di 110 centimetri. Più semplicemente, un sistema di barriere mobili che, in stato di inattività, giacciono riempite d’acqua in fondo al mare. Quando invece occorre, vengono svuotate grazie all’immissione di aria compressa e

alzandosi chiudono le bocche del porto trattenendo la marea fuori della Laguna.

Il progetto, che prevede anche una serie di interventi complementari, ha avuto una storia lunga e tortuosa.

Era il 4 novembre del 1966 quando, dopo una terribile alluvione che mise in ginocchio la città, se ne cominciò a parlare per la prima volta. Tre anni dopo il Cnr allestisce l’apposito studio della Dinamica delle Grandi Masse e, nel 1970, bandisce un primo concorso internazionale dedicato alla questione. È in quella occasione che emerge per la prima volta l’idea di dighe per chiudere le bocche del porto.

Il progetto cova però a lungo, è solo con gli anni ottanta che si ha una accelerazione. Nel 1984 viene istituito un Comitato interministeriale per la città della laguna, nel 1988 viene affidato al Consorzio Venezia Nuova il compito di studiare e realizzare le prime opere sperimentali. Negli anni 90 vengono effettuate le prove tecniche e gli studi che tengono conto dei possibili effetti sull’ecosistema e sul patrimonio storico-culturale fino alla fase di valutazione dell’impatto ambientale e si sviluppano le polemiche da parte di ambientalisti e verdi. Il giudizio di un apposito comitato internazionale di esperti è positivo, ma l’allora ministro dell’ambiente non è dello stesso parere. Nonostante le migliori intenzioni e gli ammonimenti su altri possibili ritardi, non succede nulla, malgrado che ogni governo si ritrovi il dossier sul tavolo.

Soltanto l’anno scorso si è giunti alla svolta, dopo che il governo Berlusconi ha messo il Mose in cima alla lista delle grandi opere da realizzare, assieme al ponte sullo Stretto di Messina, all’ammodernamento della rete autostradale e alle linee ferroviarie ad alta velocità (TAV).

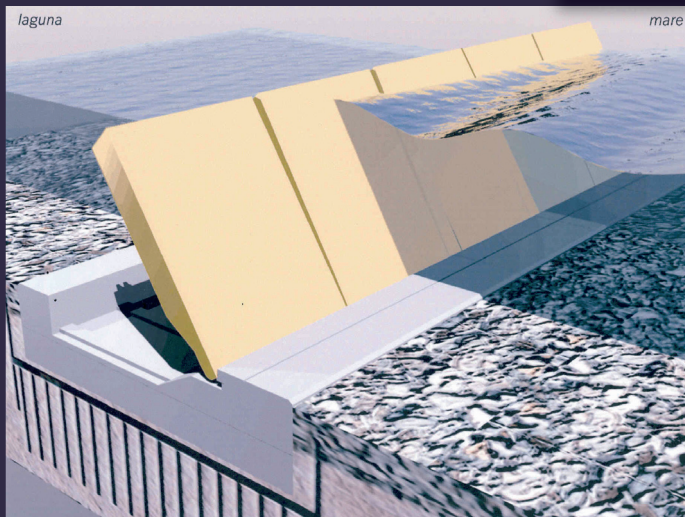
La costruzione del complesso di opere del Mose dovrebbe essere ultimata entro 8 anni, con un costo

complessivo di 4,1 miliardi di euro e un’occupazione diretta di oltre 2000 addetti l’anno.

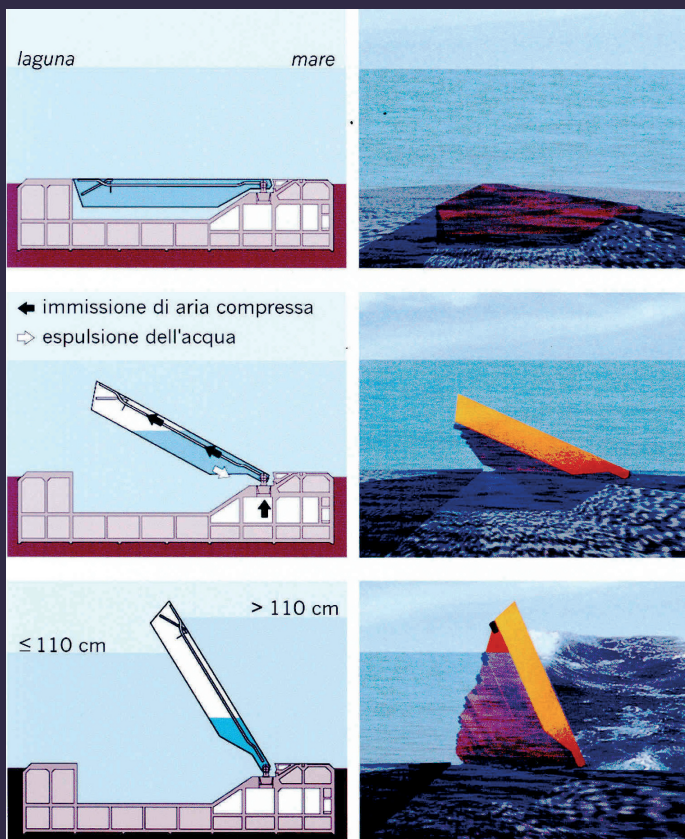
Il presidente del Consiglio Silvio Berlusconi è volato in Laguna il 14 maggio 2003 per la posa della prima pietra del Mose, che egli ha definito con orgoglio “la più importante opera oggi nel mondo per la tutela ambientale”. La cerimonia d’inaugurazione si è svolta nella scuola navale “Francesco Morosini” e ha avuto una forte valenza politica grazie anche alla partecipazione di altri quattro esponenti del governo, nonché di altri personaggi politici, come il “governatore” veneto Giancarlo Galan e il sindaco di Venezia Paolo Costa. Più un contorno di 350 invitati. Tutti lì, protetti da una “zona rossa” di 400 metri intorno, per battezzare una delle grandi opere della “legge obiettivo” per Venezia, insieme al Passante di Mestre. Un appuntamento, insomma, esclusivo e superblindato, sulla cui sicurezza ha vigilato un imponente schieramento di forze dell’ordine.

E difatti non sono mancate le proteste. Perché il Mose non cessa di dividere, i contrari alla sua realizzazione non si arrendono. C’erano ambientalisti, “disobbedienti”, esponenti dei DS, della Cgil, dei Verdi, di Rifondazione, dei Comunisti italiani. Curiosamente le divisioni passano anche attraverso la giunta e la maggioranza di centro-sinistra che governano la città. E così, mentre il sindaco Paolo Costa celebrava l’inizio dei lavori a fianco del premier e dei ministri del governo di centrodestra, ai manifestanti che protestavano si sono aggiunti alcuni esponenti della sua stessa coalizione, a cominciare dal pro-sindaco, il “verde” Gianfranco Bettin.

Per manifestare il proprio dissenso al Mose, considerato un progetto superato ma soprattutto pericoloso per le ripercussioni a livello di ecosistema, i contestatori sono scesi in acqua. Con un vaporetto appositamente noleggiato ed altre imbarcazioni hanno navigato la La-



Il presidente del Consiglio Silvio Berlusconi e la posa della prima pietra del Mose, che egli ha definito con orgoglio "la più importante opera oggi nel mondo per la tutela ambientale". Ma il Mose non cessa di dividere giacché i contrari alla sua realizzazione non si arrendono.



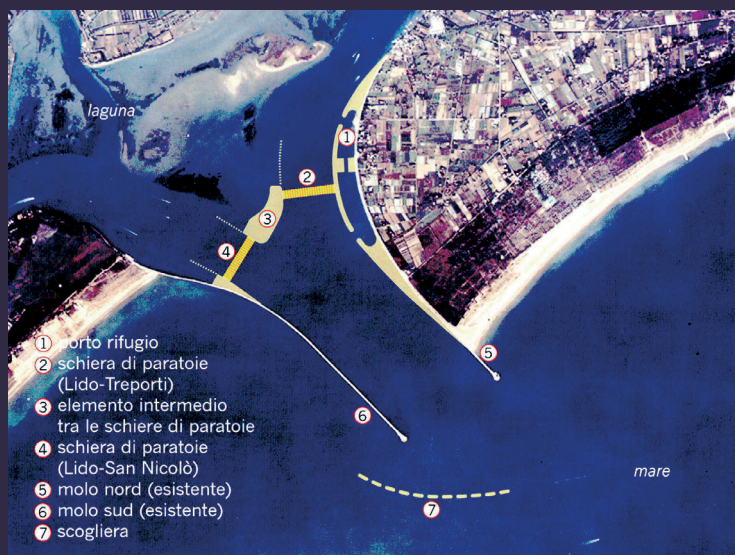
In tutto 79 paratoie, spesse 5 metri, larghe 20 e lunghe 30, pronte ad entrare in azione sollevandosi quando la marea supera il livello di guardia di 110 centimetri. Più semplicemente, un sistema di barriere mobili che, in stato di inattività, giacciono riempite d'acqua in fondo al mare. Quando invece occorre, vengono svuotate grazie all'immissione di aria compressa e alzandosi chiudono le bocche del porto trattenendo la marea fuori della Laguna. La costruzione del complesso di opere del Mose dovrebbe essere ultimata entro 8 anni, con un costo complessivo di 4,1 miliardi di euro e un'occupazione diretta di oltre 2000 addetti l'anno.

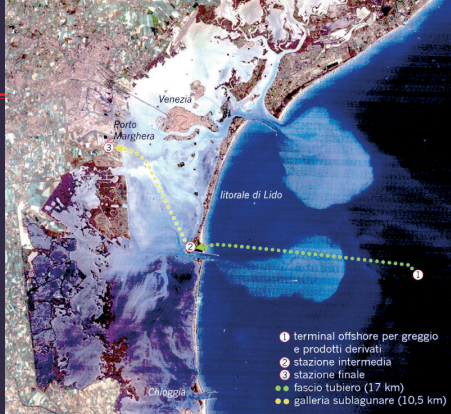
guna con striscioni e cartelli polemici. Il tutto senza che mancassero le consuete scaramucce ingaggiate dai più facinorosi contro le forze dell'ordine. La situazione, comunque, non è mai degenerata. Anzi è stata tenuta sotto controllo senza troppe difficoltà così da permettere il regolare svolgimento della manifestazione.

Il momento di maggiore emozione è stato quando il patriarca di Venezia, Angelo Scola, ha benedetto la prima pietra: un masso

di due metri e del peso di 14 tonnellate su cui era stata collocata una pergamena che celebra l'inizio dei lavori.

Oltre al sistema di barriere mobili, il progetto Mose prevede una serie di opere complementari, cioè scogliere protettive, porti rifugio e conche di navigazione in corrispondenza delle "bocche". Parallelamente, sono in corso di realizzazione o in progetto una serie di altre opere a tutela di Venezia e dell'ecosistema lagunare:





Fra il 1897 e il 1983, il livello relativo del mare a Venezia è cresciuto di 23 cm

“Le più attendibili rilevazioni a lungo termine suggeriscono che la crescita del livello del mare è stata meno importante del cedimento o dell’abbassamento del livello del terreno. Fra il 1897 e il 1983, il livello relativo del mare (RSL) a Venezia è cresciuto di 23 cm, secondo le misurazioni del Consiglio Nazionale delle Ricerche italiano.

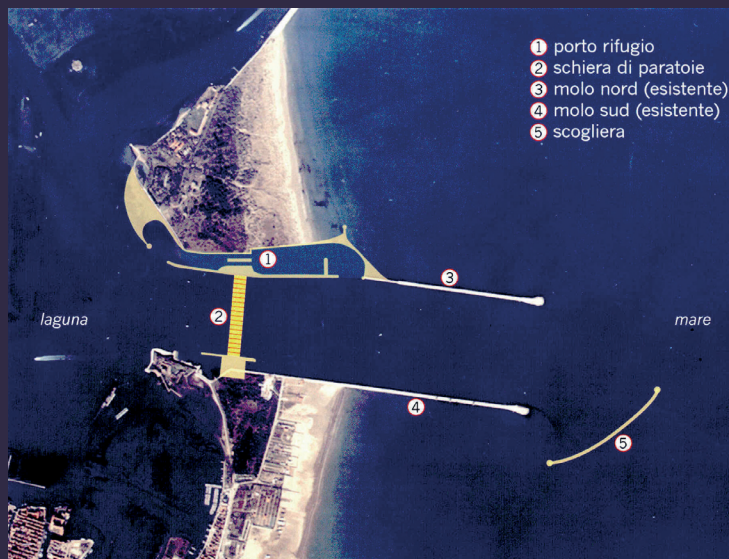
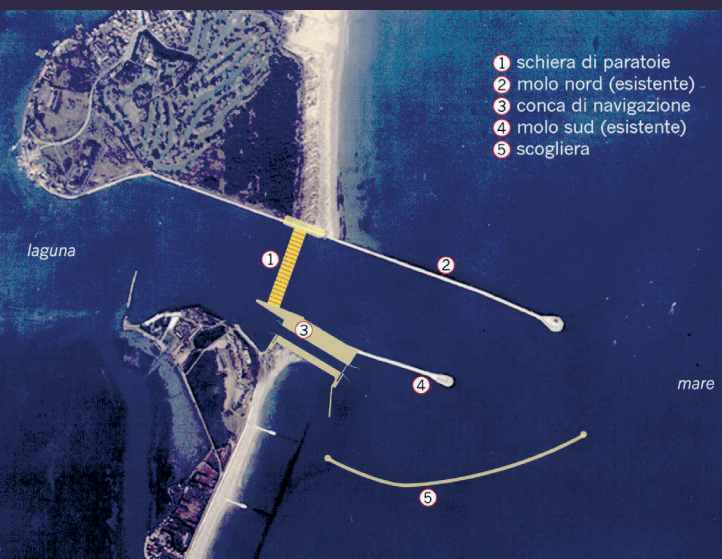
Dodici dei 23 cm dell’RSL sono dovuti al cedimento, e 11 cm sono causati dalla crescita del livello del mare.

Venezia è attualmente inondata 43 volte all’anno, contro sette all’inizio del ventesimo secolo. Il cambiamento climatico potrebbe implicare che l’RSL crescerebbe di più nel prossimo futuro, ma potrebbe anche significare che esso scenda. Siamo semplicemente incapaci di prevedere con accuratezza tendenze a lungo termine.

Le barriere mobili più varie costruzioni difensive interne non preverranno indefinitamente tutte le inondazioni. Ma forniranno la miglior soluzione per il prossimo futuro. L’allarmismo degli ecologisti sul clima è un ostacolo alla soluzione di problemi come l’affondamento di Venezia, come ho esaminato in contributi a due nuove pubblicazioni”.

di Dominic Standish - 27 dicembre 2003 in “Il protocollo di Kyoto alla frutta?” - www.ragionpolitica.it/testo.1784.html

il rialzo delle rive e delle pavimentazioni nell’abitato, il rinforzo dei litorali e dei moli foranei, la ricostruzione delle spiagge, il ripristino delle “barene” (i bassifondi sabbiosi) erose dalla marea, la messa in sicurezza dei siti inquinati, il miglioramento della qualità delle acque. Soprattutto importante il progetto di un terminal *off shore* al largo del Lido, collegato alla zona industriale di Porto Marghera, per estromettere le navi petroliere dalla Laguna. (AGI) ☀





■ Fotos DePeron

ANCORA LA POLENTA DI VENDA NOVA DO IMIGRANTE-ES

La polenta di Venda Nova do Imigrante, Stato di Espírito Santo è, probabilmente, la più grande festa comunitaria promossa attualmente nell'ambito della cultura italo-brasiliana in tutto il Paese. Benché il richiamo di pubblico sia quasi diventato un'esagerazione

(ostenta senza dubbi la palma della più grande festa italiana dello Stato), la sua sfida più grande è forse quella di mantenere gli ingredienti socio-culturali dei primi incontri familiari, dove tutto nasceva dall'apporto di tutti e con obiettivi strettamente rivolti alla comunità. Senza dubbi, una

preziosa eredità del modo di vivere delle 18 o 20 prime famiglie (Altoé, Ambrozim, Brioschi, Caliman, Carnielli, Cola, Delpupo, Falcheto, Fioreze Lorenzoni, Mascarello, Mazzoco, Minetti, Perim, Scabello, Sossai, Tonolli, Venturim, Zandonadi) che lì cominciarono ad arrivare verso il 1892, epoca nella quale le grandi aziende agricole di caffè entravano in decadenza, subito dopo l'abolizione della schiavitù.

Grazie a questa eredità, la comunità (poco più di 14 mila abitanti, di cui il 54% nell'area rurale) ancora mantiene forti tratti della cultura degli immigranti, manifestati nel decorrere degli anni: nel 1922 con la costruzione della prima scuola; nell'installazione della linea telefonica nel 1925; nella creazione della Cooperativa Agricola di Lavrinhas (1927) o, anche, nell'apertura dei primi 20 chilometri di strada, costruita con il contributo lavorativo di tutti gli abitanti. Venda Nova si è ingrandita mantenendo la sua identità, senza grandi influenze differenti, fino a che si vide tagliata in due dalla BR-262, agli inizi del 1957, conoscendo una crescita straordinaria, grazie all'impulso dato dal collegamento viario con grandi centri come Vitória e Belo Horizonte. Ora, la battaglia di alcuni leader locali è per l'inclusione dell'insegnamento della lingua italiana nelle scuole pubbliche municipali. Per mantenere la cultura italiana viva. ☀

AINDA SOBRE A POLENTA DE VENDA NOVA DO IMIGRANTES-ES

A da polenta de Venda Nova do Imigrante, no Espírito Santo, é, provavelmente, a maior festa comunitária promovida atualmente no âmbito da cultura italo-brasileira em todo o País. Embora tenha extrapolado na receita do apelo ao grande público (ostenta sem contestação o título de maior festa italiana do Estado), seu desafio maior talvez seja o de manter os ingredientes sócio-culturais dos primeiros encontros familiares, onde tudo é dativo e com objetivos também estritamente comunitários. Sem dúvida, uma preciosa herança do jeito de viver das 18 ou 20 primeiras famílias (Altoé, Ambrozim, Brioschi, Caliman, Carnielli, Cola, Delpupo, Falcheto, Fioreze Lorenzoni, Mascarello, Mazzoco, Minetti, Perim, Scabello, Sossai, Tonolli, Venturim, Zandonadi) que ali começaram a chegar por volta de 1892, época em que as grandes fazendas de café entravam em decadência, logo após a abolição do regime escravocrata brasileiro.

Graças a essa herança, a comunidade (pouco mais de 14 mil habitantes, 54% na área rural) ainda conserva traços fortes da cultura dos imigrantes, manifestados através dos anos: em 1922 com a construção da primeira escola; na instalação da linha telefônica em 1925; na criação da Cooperativa Agrária de Lavrinhas (1927) ou, mesmo, na abertura dos primeiros 20 km de estrada construída em regime de mutirão. Venda Nova se expandiu mantendo sua identidade sem maiores aflições de estranhos, até que se viu "rasgada" pela BR-262 nos idos de 1957, experimentando um crescimento extraordinário, graças ao impulso dado com a ligação viária com grandes centros como Vitória e Belo Horizonte. Agora, a luta de algumas lideranças locais é pela inclusão do ensino da língua italiana nas escolas públicas municipais. Para manter a cultura italiana viva. ☀



• In fondo, i tre padiglioni del Centro di Eventi Padre Cleto Caliman.
• No fundo, os três pavilhões do Centro de Eventos Padre Cleto Caliman.



• Oltre alla festa, la polenta ha personalità giuridica.
• Além de festa, a polenta é personalidade jurídica.



- Il gruppo folcloristico Granello Giallo, fondato l'anno passato, e i bambini del Coro Sole del Mattino. I componenti del coro sono scelti tramite un progetto basato su ricerche scolastiche della memoria musicale degli immigranti italiani.
- O grupo folclórico Granello Giallo, formado ano passado, e as crianças do Coral Sol da Manhã. Os integrantes do coral são escolhidos dentro de projeto baseado na pesquisa escolar da memória musical dos imigrantes italianos.





• Tutto è superlativo nella Festa della Polenta di Venda Nova, cominciando dalla Messa con la chiesa piena. Intorno al calderone, l'inizio di una polenta gigante. Oltre ai cucchiaini di legno, i polentai hanno anche l'aiuto di due trapani che, al posto della punta, usano delle aste che sembrano le fruste di un frullino per i dolci, per meglio amalgamare la farina con l'acqua calda. Nella sequenza di foto in basso vediamo: il gioco delle bocce, un particolare dell'animazione notturna delle bande Ragazzi dei Monti e Vecchio Scarpone e, a sinistra, il tranquillo assaporare di un piatto di polenta in pieno pomeriggio.

• Tudo é superlativo na Festa da Polenta de Venda Nova, a começar pela missa com igreja repleta. Ao redor do caldeirão, o início de uma polenta gigante. Além de pás de madeira, os polenteiros têm a ajuda de duas furadeiras profissionais que, em lugar da broca, usam uma haste parecida com batedeiras de bolo para melhor misturar a farinha à água quente. Na sequência de fotos abaixo vemos: jogo de "bocas", um detalhe da animação noturna das bandas Ragazzi dei Monti e Vecchio Scarpone e, à esquerda, o despreocupado saboreio de um prato com polenta em plena tarde.



Fotos DePeron



Vagas limitadas! Valor especial!

Venha aprender
italiano com
quem
entende!



Centro
di Cultura
Italiana
PARANÁ-SANTA CATARINA

**Só no CCI você pode obter o certificado reconhecido
pela Universidade Italiana de Perugia**

Cursos de Italiano Regular e Intensivo

Cursos de Italiano Especiais

- **Setor Jurídico**
- **Setor Administrativo-Comercial**
- **História da Itália**

PROMOÇÃO

Indique ►► 4 alunos e

Ganhe ◄◄ 1 semestre de curso

Informações

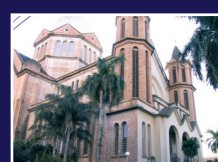
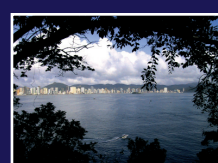
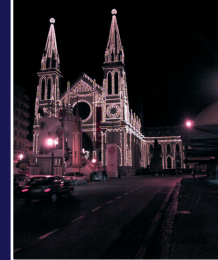
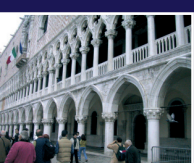
Florianópolis: (48) 223-3077

Curitiba: (41) 271-1696

Criciúma: (48) 433-5013

Joinville: (47) 433-3781

A Navetur leva você mais longe



Fotos DePeron



AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO LTDA
Rua Voluntários da Pátria, 475 - 2º andar, loja 5 - Curitiba - PR
Fone (041) 3022-1555 - www.navetur.com (navetur@navetur.com)

ESPECIALIZADA NO ATENDIMENTO DE EXECUTIVOS